

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



2º Simulado SAS enem 2025

CADERNO

1

AZUL

Este simulado é protegido por direitos autorais do SAS Educação e seu uso é exclusivo às instituições de ensino parceiras e aos alunos da plataforma, não podendo ser reproduzido, copiado ou compartilhado sem autorização expressa, por escrito, sob pena de caracterização de ato ilícito pela violação de direitos autorais.

Período de aplicação: 10/05/2025 a 12/05/2025

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Os olhos da amizade descortinam muito além

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.

2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.

ATENÇÃO: ao preencher o cartão-resposta, marque o caderno que utilizou para a realização do simulado.

6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

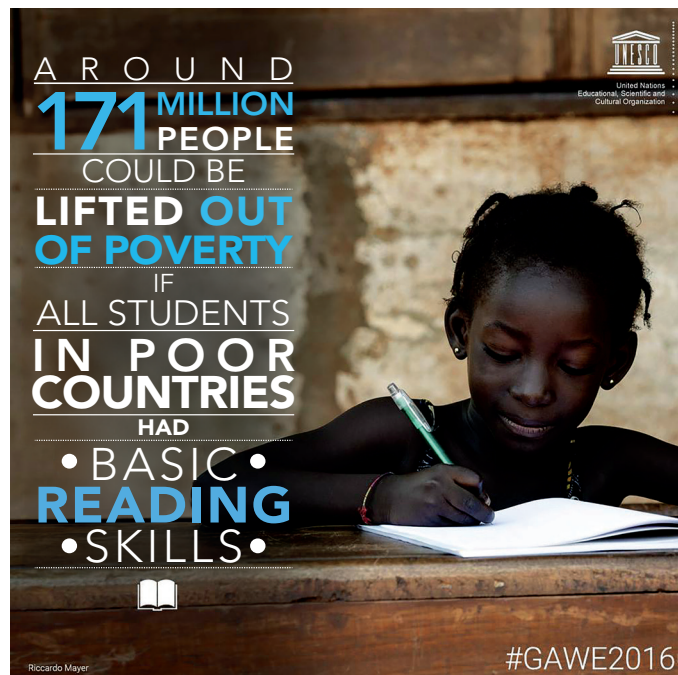
At eight o'clock Joseph and Kenneth come into the store. They come almost every Tuesday. It's become a routine among the three of us without our ever having acknowledged it as such. Sometimes only one of them comes. Sometimes neither of them. No questions are asked because nothing is expected. Seventeen years ago we were all new immigrants working as valets at the Capitol Hotel. According to the plaque outside the main entrance, the hotel was built to resemble the Medicis' family house in Italy. On weekends tourists lined the rooftop to stare at the snipers perched on the White House roof. It was there that Kenneth became Ken the Kenyan and Joseph, Joe from the Congo. I was skinnier then than I am now, and as our manager said, I didn't need a nickname to remind him I was Ethiopian.

Mengestu, Dinaw. *The beautiful things that heaven bears*. Londres: Penguin Books, 2007.

No trecho, a fala do gestor mencionada pelo narrador demonstra uma atitude de

- A** reprodução de estereótipo negativo relacionando aparência e lugar de origem.
- B** oferecimento de oportunidades de trabalho a imigrantes nos Estados Unidos.
- C** proteção aos funcionários diante do preconceito de turistas estadunidenses.
- D** manifestação de incômodo com os apelidos atribuídos ao funcionário.
- E** crítica à individualidade dos subordinados nativos e dos imigrantes.

QUESTÃO 02



UNESCO. Global Action Week for Education. 25 abr. 2016.
Disponível em: <https://www.facebook.com/unesco>. Acesso em: 17 out. 2024.

Com base nesse cartaz de campanha, sugere-se que

- A** a vulnerabilidade econômica pode ser combatida com investimento em educação.
- B** o hábito de ler pode tornar as pessoas mais ricas.
- C** a pobreza tem como causa principal o analfabetismo.
- D** os moradores de países pobres não gostam de ler.
- E** as crianças de países periféricos não têm acesso à escola.

QUESTÃO 03

Nationwide, college professors report steep declines in students' willingness and ability to read on their own. To adapt, instructors are assigning less reading and giving students time in class to complete it. It's tempting to lament the death of a reliable pathway to learning and even pleasure. But I'm beginning to think students who don't read are responding rationally to the vision of professional life our society sells them. In that vision, productivity does not depend on labor, and a paycheck has little to do with talent or effort. For decades, students have been told that college is about career readiness and little else. [...] in the ostensibly true depictions of working life that students see, like the "day in my life" videos that were popular on TikTok a couple of years ago, intellectual labor seems optional and entry-level corporate positions seem like a series of rooftop hangouts, free lunches and team-building happy hours – less a job than a lifestyle.

MALESIC, Jonathan. "There's a Very Good Reason College Students Don't Read Anymore". *The New York Times*, 25 out. 2024. Disponível em: <https://www.nytimes.com/>. Acesso em: 28 out. 2024 (adaptado).

O texto, que aborda o declínio da prática de leitura entre os universitários, tem como objetivo

- A** apontar as melhorias ocorridas no mercado de trabalho.
- B** criticar o tempo que os estudantes gastam nas redes sociais.
- C** destacar a importância dos livros para a formação profissional.
- D** descrever as técnicas eficazes para incentivar os estudantes a ler.
- E** apresentar os livros como incompatíveis com a ideia de trabalho atual.

QUESTÃO 04

Up till now,
the math of my life
has been pretty simple:
friends
plus family
plus sports.
What more
could I ask for, right?
But lately,
my outside has been changing
and my inside keeps telling me
more is on the way.
Trouble is,
I'm not sure
I'm ready.

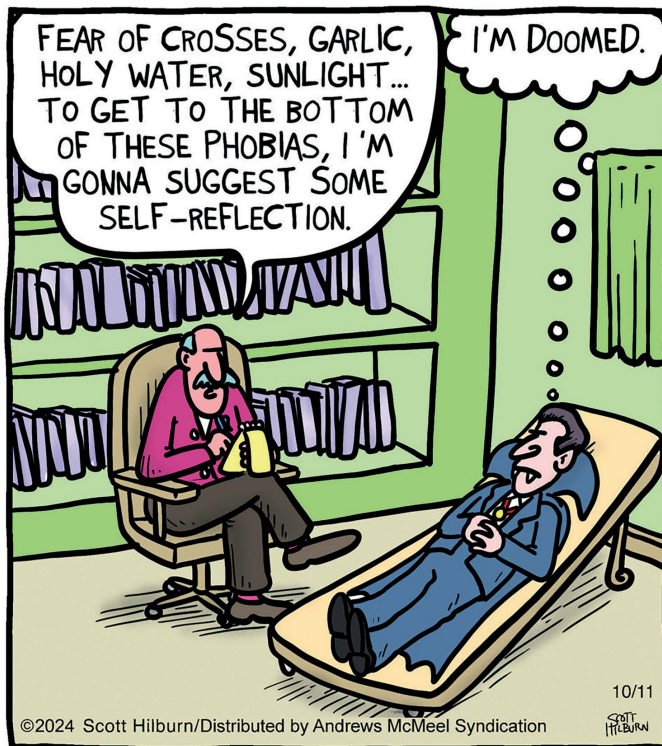
GRIMES, Nikki. "New Math".

Disponível em: <https://www.poetryfoundation.org>. Acesso em: 27 out. 2024.

No poema, ao abordar o seu processo de amadurecimento, o eu lírico reflete acerca das

- A inseguranças ocasionadas por vivências do passado.
- B complexidades das relações familiares e de amizade.
- C dificuldades de conciliar as diferentes áreas da vida.
- D incertezas diante das transformações pessoais.
- E mudanças na forma de lidar com a aparência.

QUESTÃO 05



HILBURN, S. *The Argyle Sweater*.

Disponível em: <https://www.washingtonpost.com>. Acesso em: 26 out. 2024.

No cartum, a expressão "I'm doomed" indica que a personagem

- A entende o tratamento como algo concluído.
- B considera a situação como sendo irreversível.
- C analisa a importância de fazer uma autorreflexão.
- D tem um sentimento de tédio por estar na consulta.
- E cogita uma outra abordagem para lidar com os medos.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Imagina tu vida como una película. Cada día es una secuencia continua de escenas, desde levantarte por la mañana hasta irte a dormir por la noche. Pero al igual que en una película, no experimentamos nuestro día como una secuencia ininterrumpida de eventos. En realidad, nuestro cerebro tiene una habilidad increíble para dividir nuestras vivencias en “escenas” o segmentos, permitiéndonos navegar por nuestro mundo de manera eficiente y recordarlo de forma coherente. Este fenómeno, conocido como “segmentación de eventos”, ha sido estudiado por décadas, y recientes avances en neurociencia nos están ayudando a entender cómo y por qué el cerebro lo hace. [...] nuestro cerebro actúa como un editor de películas, decidiendo qué partes de nuestra vida diaria se convierten en escenas, basándose no solo en lo que sucede a nuestro alrededor, sino también en lo que nos importa o en lo que estamos enfocados.

PÉREZ, Christian. *Muy Interesante*, 14 out. 2024.
Disponível em: <https://www.muyinteresante.com>. Acesso em: 24 out. 2024.

O texto compara o funcionamento do cérebro humano ao de um filme com o objetivo de

- A** levantar hipóteses sobre o comportamento do sistema neurológico.
- B** explicar como o cérebro interpreta e organiza os eventos vividos.
- C** demonstrar a capacidade humana de ter lembranças fidedignas.
- D** descrever a habilidade do cérebro de filtrar memórias recentes.
- E** divulgar os avanços da neurociência sobre saúde mental.

QUESTÃO 02

En un río muy grande, en un país desierto donde nunca había estado el hombre, vivían muchos yacarés. [...] Todos vivían muy tranquilos y contentos. Pero una tarde, mientras dormían la siesta, un yacaré se despertó de golpe y levantó la cabeza porque creía haber sentido ruido. [...] Entonces llamó al yacaré que dormía a su lado. [...]

— ¡Despiértate! — le dijo. — Hay peligro.

Pero un yacaré viejo y sabio, el más sabio y viejo de todos, un viejo yacaré a quien no quedaban sino dos dientes sanos en los costados de la boca, y que había hecho una vez un viaje hasta el mar, dijo de repente:

— ¡Yo sé lo que es! ¡Es una ballena! ¡Son grandes y echan agua blanca por la nariz!

El agua cae para atrás. Al oír esto, los yacarés chiquitos comenzaron a gritar como locos de miedo, zambullendo la cabeza. Y gritaban:

— ¡Es una ballena! ¡Ahí viene la ballena!

Pero el viejo yacaré sacudió de la cola al yacarecito que tenía más cerca.

— ¡No tengan miedo! — les gritó. — ¡Yo sé lo que es la ballena! ¡Ella tiene miedo de nosotros! ¡Siempre tiene miedo! [...]

QUIROGA, Horacio. *La guerra de los yacarés*. In: *Cuentos de la selva*. España: Editorial Anaya, 2001.

Na introdução do conto, o uso da expressão “*se despertó de golpe*” contribui para

- A** antecipar as ações que ocorrerão posteriormente.
- B** evidenciar o pavor do personagem diante do desconhecido.
- C** demarcar o evento que rompe com a tranquilidade do personagem.
- D** subverter a coerência narrativa entre as ações de dormir e despertar.
- E** enfatizar a ação de um personagem ao ser despertado com violência.

QUESTÃO 03

Venas abiertas

Tenemos muchas heridas
Los latinoamericanos

Vivimos tantas pasiones
Con el correr de los años
Somos de sangre caliente
Y de sueños postergados
Yo quiero que estemos juntos
Porque debemos cuidarnos
Quien nos lastima no sabe
Que somos todos hermanos

Tenemos venas abiertas
Corazones castigados
Somos fervientemente
Latinoamericanos

Y cuando vengan los días
Que nosotros esperamos
Con todas las melodías
Haremos un solo canto
El cielo será celeste
Los vientos habrán cambiado
Y nacerá un nuevo tiempo
Latinoamericano

Venas abiertas. Intérprete: Mercedes Sosa.
In: *Vengo a ofrecer mi corazón*. 1985 (adaptado).

Ao mencionar vivências compartilhadas por povos da América Latina, o eu lírico dessa canção expressa um(a)

- A** pedido de reparação pela exploração de seus antepassados.
- B** esperança de que haverá uma unificação política dessa região.
- C** crítica à falta de diálogo entre as nações latino-americanas.
- D** sentimento de revolta devido às feridas do passado.
- E** desejo de irmandade e união entre esses povos.

QUESTÃO 04

Las personas que deciden acompañar a un ser querido enfermo afrontan renunciaciones constantes, agotamiento y aislamiento. La sociedad entera descansa sobre esos trabajos no remunerados, pero a la vez condena a quien pretende conciliar profesión y cuidados. En su libro *Viajes a tierras inimaginables*, Dasha Kiper, psicóloga clínica experta en demencia, investiga la mente de los cuidadores, los grandes olvidados. “Los cuidadores no solo son testigos de la enfermedad, sino también de cómo esa persona se defiende de ella y la rehúye”. Dasha Kiper describe el sentimiento de culpa de quien cuida, esa impotencia que emerge como resultado explosivo de la responsabilidad, la soledad y, a menudo, la asfixia económica. Permanecer junto a los enfermos para atender sus necesidades puede ser muy gratificante, pero drena nuestra energía. Estas marañas de cuidado, cansancio y culpabilidad no se desenredan solas. Las soluciones individuales pueden aliviar, pero no bastan. Necesitamos propuestas políticas y económicas que regresen a la acepción etimológica. La persona enferma y sus acompañantes forman una unidad: son todas pacientes y reclaman atención.

VALLEJO, Irene. La soledad del cuidador de fondo. *El País*, 20 out. 2024. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 24 out. 2024.

Considerando a importância da reflexão sobre cuidar de quem cuida, Dasha Kiper escreveu “*Viajes a tierras inimaginables*” com o intuito de

- A denunciar a insatisfação e o sentimento de culpa enfrentados por cuidadores de doentes e seus familiares.
- B problematizar a situação psicossocial das pessoas que se dedicam a cuidar de entes queridos doentes.
- C alertar as pessoas para os problemas que enfrentarão ao assumir os cuidados de familiares enfermos.
- D tornar pública a condição socioeconômica de trabalhadores da área da saúde que são invisibilizados.
- E promover o debate social sobre políticas públicas voltadas para pessoas com doenças graves.

QUESTÃO 05



Cuidemos a las personas mayores

PORQUE TODOS VAMOS PA' ALLÁ



Juntos podemos prevenir el abandono desde el reconocimiento, el afecto y el respeto por las personas mayores.

#VejezSinAbandono

Abandonar a personas mayores es un delito, de acuerdo con la Ley 1850 de 2017, artículo 5. Si conoces un caso de abandono a persona mayor, ¡denuncia! Más información en el código QR




Disponível em: <https://www.integracionsocial.gov.co>. Acesso em: 24 out. 2024.

Nessa campanha de conscientização, a expressão “*pa' allá*” contribui para

- A reivindicar centros de acolhimento para os mais velhos.
- B indicar que o envelhecimento é o destino natural de todos.
- C assinalar os locais de denúncia contra maus-tratos a idosos.
- D evidenciar o abandono sofrido por pessoas da terceira idade.
- E especificar para onde são levados idosos em situação de rua.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Por que os atletas surdos não participam das Paralimpíadas?

Muito antes de existir uma competição internacional com diversas modalidades esportivas para pessoas com deficiência, já existiam as competições internacionais para surdos. A comunidade surda mundial permanece realizando os seus próprios Jogos Surdolímpicos (*Deaflympics*), porém infelizmente a falta de visibilidade e de reconhecimento dificulta a obtenção de financiamento das empresas públicas e privadas aqui no Brasil e em vários outros países.

Nos Jogos Surdolímpicos, os surdoatletas são capazes de competir e interagir entre si livremente. Se forem competir nos Jogos Paralímpicos, será necessário um grande número de intérpretes de língua de sinais para evitar as barreiras de comunicação.

Além disso, os Jogos Surdolímpicos geralmente atraem cerca de 2 500 surdoatletas. A Paralimpíada não seria capaz de absorver um número tão grande de surdoatletas, seria necessário haver cortes em modalidades esportivas, prejudicando tanto os paratletas quanto os surdoatletas.

CONFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos de Surdos.

Disponível em: <https://cbds.org.br>. Acesso em: 22 out. 2024 (adaptado).

O contexto apresentado no texto sobre os Jogos Surdolímpicos sinaliza uma necessidade de

- A** garantir a inclusão de atletas surdos em competições convencionais.
- B** idealizar novas modalidades esportivas para pessoas com deficiência.
- C** incluir nesses jogos os atletas que também são intérpretes de língua de sinais.
- D** considerar especificidades dos atletas para melhor adaptação à prática esportiva.
- E** manter comitês olímpicos exclusivos para a integração entre paratletas e surdoatletas.

QUESTÃO 07

Seu moço, fique ciente
de tudo que eu vou contar,
sou um pobre pinitente
nasci no dia do azá,
por capricho eu vim ao mundo
perto de um riacho fundo
no mais feio grutião
e como ali fui nascido,
fiquei sendo conhecido
por Mané do Riachão

ASSARÉ, Patativa do. "Aposentadoria do Mané do Riachão".
Aqui tem coisa. São Paulo: Hedra, 2012 (fragmento).

Nesses versos, o eu lírico se apresenta ao leitor apoiando-se linguisticamente na

- A** exploração da temática regionalista.
- B** justificativa do próprio nome de batismo.
- C** opção pela variedade culta da língua portuguesa.
- D** predominância de vocábulos tipicamente nordestinos.
- E** escolha de um registro popular do português brasileiro.

QUESTÃO 08

TEXTO I



MENDES, Silvana. *Afetocolagens*: Reconstruindo narrativas visuais de negros na fotografia, 2022. Fotocolagem.

TEXTO II

A obra de Silvana Mendes está no cerne de uma disputa de narrativas contemporâneas. [...] Em sua recente série *Afetocolagens*, Silvana busca na História do Brasil, mais especificamente no Período Colonial, retratos de homens e mulheres cujas identidades não foram preservadas e foram registradas apenas pelo caráter etnográfico. Segundo a própria artista, ao se deparar com essas imagens, pôde enxergar diversas semelhanças com pessoas que ela mesma conhecia. Silvana enxerga naquelas fotografias antigas traços de amigos, parentes ou outros com os quais esbarrava em seu dia a dia. Pessoas cuja imagem ancestral é nebulosa, seja pela falta de informações ou registros fotográficos ou pelo próprio apagamento institucional empreendido por anos pelos tantos "brasis" oficiais.

Disponível em: <https://issuu.com/revistadasartes>. Acesso em: 18 out. 2024.

Na série *Afetocolagens*, Silvana Mendes ressignifica fotografias de pessoas negras que estão em domínio público. Desse modo, a multiartista visual colabora para uma prática artística decolonial, uma vez que

- A** estimula as reflexões sobre a manipulação de documentos históricos.
- B** manifesta o posicionamento político concebido por grupos hegemônicos.
- C** recupera a influência de afrodescendentes na construção linguística do país.
- D** enfatiza as singularidades identitárias de pessoas marginalizadas ao longo da história.
- E** evidencia o protagonismo da comunidade negra no contexto específico da escravidão.

QUESTÃO 09

Banda de rua Babadan leva ritmos afro-mineiros ao pátio do Conservatório

O show “Babadan e as tradições do povo negro mineiro” retrata as influências que regem a banda. Congado, Candomblé e o som das bandas de Minas são as três tradições presentes no repertório do grupo desde sua criação, em 2018. Os espaços onde o grupo geralmente se apresenta fogem do âmbito das tradicionais casas de cultura – é relativamente comum avistar seus integrantes em becos e vielas de Belo Horizonte e em alguns blocos de carnaval. Babadan também busca inspiração no comportamento musical de bandas dos tempos do Brasil Colônia, quando imperava a sonoridade dos instrumentos de sopro. Sua base percussiva tem atabaques, djembes, caixas de Reinado, patangomes, gungas, reco-recos, entre outros instrumentos utilizados no Reinado Mineiro e no Candomblé. O repertório do coletivo é predominantemente instrumental, com ênfase em músicas autorais e releituras de renomados músicos brasileiros com arranjos próprios. As influências musicais vão do samba e do jazz ao *afrobeat* e ao *funk*.

Disponível em: <https://ufmg.br>. Acesso em: 18 out. 2024.

O grupo Babadan tem como influências sonoridades distintas. De acordo com o exposto no texto, essas influências resultam em um som que

- A prioriza a reprodução de canções mineiras.
- B privilegia a música vocal de origem africana.
- C celebra divindades de religiões afro-mineiras.
- D combate o preconceito étnico-racial e regional.
- E reflete tradições culturais de diferentes origens.

QUESTÃO 10



Disponível em: <https://www.pmo.sc.gov.br>. Acesso em: 22 out. 2024.

Em peças publicitárias, a utilização de determinadas variantes linguísticas pode ser importante para se aproximar do público-alvo. No caso da peça lida, identifica-se essa estratégia pela

- A expressão nos moldes da norma-padrão.
- B identificação com uma linguagem regional.
- C repetição de uma mesma estrutura sintática.
- D inserção de termos específicos da área da saúde.
- E utilização de elemento linguístico próprio da oralidade.

QUESTÃO 11

Rato de rua
Irrequieta criatura
Tribo em frenética proliferação
[...]
Boca de estômago
Atrás do seu quinhão

Vão aos magotes
A dar com um pau
Levando o terror
Do parking ao living
Do shopping center ao léu
Do cano de esgoto
Pro topo do arranha-céu

Rato de rua
Aborígene do lodo
Fuça gelada
Couraça de sabão
Quase risonho
Profanador de tumba
Sobrevivente
À chacina e à lei do cão

Saqueador da metrópole
Tenaz roedor
De toda esperança
[...]
Ó meu semelhante
Filho de Deus, meu irmão.

"Ode aos ratos". Letra de Chico Buarque.

Disponível em: <https://www.chicobuarque.com.br>. Acesso em: 6 nov. 2024.

Nessa canção, o compositor Chico Buarque combinou metáforas e outros recursos semânticos com a intenção crítica de

- A aproximar-se do universo lúdico dos poemas tradicionais infantis.
- B revelar estratégias de discriminação e domínio praticadas pela elite.
- C animalizar o ser humano priorizando simbolizar seu processo laboral.
- D caracterizar conotativamente indivíduos marginalizados pela sociedade.
- E denunciar comportamentos ilícitos de uma parcela da população brasileira.

QUESTÃO 12



Disponível em: <https://www.pmo.sc.gov.br>. Acesso em: 22 out. 2024.

Considerando a função social das propagandas de conscientização, essa peça publicitária apropria-se de características de um gênero imagético com o propósito de

- A** ensinar técnicas de amparo e proteção à infância.
- B** exemplificar estratégias lúdicas utilizadas por abusadores.
- C** alertar as pessoas dos riscos de se deixar crianças sozinhas em casa.
- D** denunciar antigos casos de violência contra crianças e adolescentes.
- E** sensibilizar em relação à importância de se atentar ao que é expresso pelas crianças.

QUESTÃO 13

E Luísa tinha suspirado, tinha beijado o papel devotamente! Era a primeira vez que lhe escreviam aquelas sentimentalidades, e o seu orgulho dilatava-se ao calor amoroso que saía delas, como um corpo ressequido que se estira num banho tépido; sentia um acréscimo de estima por si mesma, e parecia-lhe que entrava enfim numa existência superiormente interessante, onde cada hora tinha o seu encanto diferente, cada passo conduzia a um êxtase, e a alma se cobria de um luxo radioso de sensações!

QUEIRÓS, Eça de. *O primo Basílio*.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/>. Acesso em: 15 out. 2024.

Ao descrever as sensações de Luísa ao receber uma carta de amor, o narrador estabelece relações que evidenciam a

- A** idealização romântica feita pela personagem.
- B** plenitude emocional que rompe suas inseguranças.
- C** expressão de um sentimento de conexão espiritual.
- D** marca de relações do passado no fluxo de consciência.
- E** reflexão sobre o sentido do amor na vida da personagem.

QUESTÃO 14

O bairro da Mooca, na cidade de São Paulo, possui características marcantes, e um belo exemplo disso é o seu sotaque. A região, conhecida por abrigar uma das maiores colônias da cidade – a italiana –, vê uma de suas raízes ganhar destaque exatamente por conta da peculiaridade. Na tentativa de preservar este sotaque peculiar dos moradores do bairro, foi encaminhado um pedido ao Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo) para que o “mooquês”, denominação criada pela própria comunidade italiana e seus descendentes, seja tombado como patrimônio histórico imaterial do município de São Paulo.

O sotaque surge no final do século 19, início do 20, depois que os imigrantes italianos firmaram sua colônia e criaram a pronúncia. Segundo o requerente do pedido, a fala decorre de um português misturado com o italiano napolitano, vêneto e calabrês, que também possuem características próprias, inteirado pela presença do sotaque caipira brasileiro. O resultado é uma pronúncia cantada, muito lembrada pela formação do plural só no primeiro elemento das frases, e para isso existe a explicação. Como o plural da língua italiana não prevê o ‘s’, observa-se uma dificuldade dos imigrantes de pronunciar essa letra no final das palavras, costume incorporado principalmente pelos descendentes.

Disponível em: <https://capital.sp.gov.br>. Acesso em: 24 out. 2024 (adaptado).

O pedido de tombamento do “mooquês” ilustra uma busca por

- A** justificar os desvios desse sotaque em relação à norma-padrão da língua.
- B** resguardar uma variedade que compõe a diversidade linguística brasileira.
- C** identificar influências europeias no patrimônio histórico e cultural brasileiro.
- D** divulgar a peculiaridade desse sotaque para os demais bairros da capital paulista.
- E** sobrepor a contribuição dos imigrantes italianos na composição étnica nacional.

QUESTÃO 15

TEXTO I

Todo ano voltamos à discussão sobre a adoção do horário de verão. Implementado no Brasil com o objetivo de economizar energia, ele foi suspenso em 2019, após estudos indicarem que seus benefícios energéticos haviam se tornado irrelevantes. Mesmo no passado, quando o perfil de consumo era diferente, as economias geradas nunca foram muito significativas. Hoje, a preocupação não se limita apenas à economia de energia, mas ao atendimento do pico de demanda, que ocorre entre as 18h e as 21h. Nesse contexto, a introdução de energias renováveis, como a solar e a eólica, trouxe mudanças importantes para o sistema elétrico brasileiro, que antes dependia majoritariamente de hidrelétricas e termelétricas.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 6 nov. 2024 (adaptado).

TEXTO II

Pouco depois da crise hídrica de 2021, o Brasil enfrenta uma nova seca de proporções históricas. A sociedade novamente debate sobre a volta do horário de verão. Muitos dizem que a economia é pequena, mas há dinheiro sobrando? Nossa população está em condição de dispensar uma medida que reduz custo, estimula setores da economia e é menos poluente? Vivemos no país da energia barata e abundante, porém da conta de luz cara. Devemos mesmo renunciar ao uso de ferramentas que promovem eficiência energética? Acredito que não. O que mudou em relação a 2021 é que agora temos muito mais oferta de energia solar e podemos aproveitar uma hora a mais dessa fonte para suprir a demanda de consumo com uma energia mais barata e limpa.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 6 nov. 2024 (adaptado).

Os textos I e II apresentam opiniões diferentes sobre a validade do horário de verão no Brasil. Entretanto, eles convergem ao

- A considerar irrelevante a economia financeira resultante do adiantamento de relógios.
- B citar consequências do período em que o país passou sem adotar o horário de verão.
- C criticar a falta de conscientização em relação à existência da problemática energética.
- D mencionar alternativas de menor impacto ambiental na produção e consumo de energia.
- E abordar as mudanças referentes aos picos de demanda de energia no decorrer do tempo.

QUESTÃO 16

Os partidos devem ser unidos e disciplinados. Há quem pretenda (*mirabile dictu!*) que essa disciplina e união não podem ir ao ponto de rejeitar os benefícios que caem das mãos dos adversários. *Risum teneatis!* Quem pode proferir tal blasfêmia sem que lhe tremam as carnes? Mas suponhamos que assim seja, que a oposição possa, uma ou outra vez, fechar os olhos aos desmandos do governo, à postergação das leis, aos excessos da autoridade, à perversidade e aos sofismas.

Quid inde? Tais casos, — aliás raros, — só podiam ser admitidos quando favorecessem os elementos bons, não os maus. Cada partido tem os seus díscolos e sicofantas. É interesse dos nossos adversários ver-nos afrouxar, a troco da animação dada à parte corrupta do partido. Esta é a verdade; negá-lo é provocar-nos à guerra intestina, isto é, à dilaceração da alma nacional... Mas, não, as ideias não morrem; elas são o lábaro da justiça. Os vendilhões serão expulsos do templo; ficarão os crentes e os puros, os que põem acima dos interesses mesquinhos, locais e passageiros a vitória indefectível dos princípios. Tudo que não for isto ter-nos-á contra si. *Alea jacta est.*

ASSIS, Machado de. *Quincas Borba*. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994.

Esse excerto é parte de um artigo de opinião escrito pelo personagem Camacho na obra *Quincas Borba*, de Machado de Assis. Uma característica desse gênero textual presente no excerto é a

- A exposição equilibrada e imparcial de pontos de vista.
- B enumeração de questionamentos acerca de um assunto.
- C apresentação de uma perspectiva pessoal sobre um tema.
- D expressão de uma crítica desfavorável a uma situação social.
- E explicação sobre acontecimentos relevantes do cenário político.

QUESTÃO 17



Disponível em: <https://capaobonito.sp.gov.br>. Acesso em: 24 out. 2024.

Nesse cartaz, uma estratégia central para convencer o leitor a doar roupas de frio é a utilização da linguagem não verbal com o objetivo de

- A propor uma medida de solução a longo prazo.
- B instruir o leitor sobre como realizar as doações.
- C discutir a questão social que motiva a campanha.
- D obter uma peça de roupa específica durante a campanha.
- E apresentar a ação como um ato coletivo de solidariedade.

QUESTÃO 18

A viúva que mal resistira ao golpe da perda do filho, ainda mais se aterrava agora com o isolamento em que ia deixar Aurélia. Se Emílio não prometia à irmã um arrimo, em todo o caso era uma companhia, e podia dar-lhe ao menos a proteção material, quando não fosse senão de sua presença.

Redobramos pois as insistências da pobre viúva; e Aurélia ainda coberta do luto pesado que trazia pelo irmão condescendeu com a vontade da mãe, pondo-se à janela todas as tardes.

Foi para a menina um suplício cruel essa exposição de sua beleza com a mira no casamento. Venceu a repugnância que lhe inspirava semelhante amostra de balcão, e submeteu-se à humilhação por amor daquela que lhe dera o ser e cujo pensamento era sua felicidade.

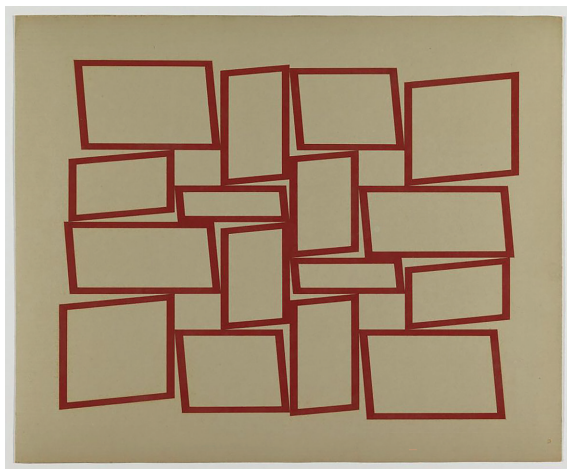
ALENCAR, José de. *Senhora*. 26. ed. São Paulo: Ática, 1995. p. 84.

Esse excerto da obra *Senhora*, de José de Alencar, publicada em 1876, revela aspectos da sociedade da época ao representar o

- A luto como empecilho para a realização de atividades cotidianas.
- B matrimônio como meio para alcançar a segurança financeira.
- C isolamento social a que eram submetidos os idosos.
- D casamento enquanto resultado do triunfo do amor.
- E comportamento passivo assumido pelas mães.

QUESTÃO 19

TEXTO I



OITICICA, Hélio. *Metaesquemas*, guache sobre cartão, 1958.

TEXTO II

Na série *Metaesquemas*, as figuras parecem passear pelo papel, em alguns casos de forma ordenada pelo movimento de rotação ou explosão. Em outros casos, as formas tomam direções independentes das demais na composição, apontando para lados distintos, reforçando uma sensação de ruptura do plano da imagem.

Nos últimos trabalhos da série, feitos em 1957 e 1958, o artista explora configurações chapadas de cor e formas compostas de grossas linhas coloridas. No entanto, o aspecto extraordinário e de fato dançante dessas formas se dá quando elas roçam umas nas outras, tocando-se levemente, e quando são dispostas de forma assimétrica, criando vibrações e ritmos, encontros e desencontros.

MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro. *Metaesquemas*, 1956-1958.

Disponível em: <https://mam.rio>. Acesso em: 20 out. 2024 (adaptado).

Os textos indicam que o efeito óptico promovido pela obra de Hélio Oiticica está relacionado à

- A seleção de elementos geométricos similares.
- B tentativa de preservar a bidimensionalidade da obra.
- C estaticidade provocada pelo uso de formas com linhas retas.
- D convergência dos retângulos para um único lado.
- E experimentação envolvendo formas geométricas e espaço.

QUESTÃO 20

Apenas uma rua separa as cidades de Santana do Livramento e Rivera, em uma fronteira difusa entre Brasil e Uruguai. Um grupo de historiadores, artistas e linguistas de ambas as regiões organizou um ciclo de conferências no lado uruguaio para iniciar um processo que, em princípio, parece quixotesco: postular o portunhol, uma forma de expressão a meio caminho entre o português e o espanhol, como Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco. “O portunhol é a linguagem da fronteira. Muitas vezes um brasileiro do sul está falando e parece um uruguaio”, conta Eduardo Palermo, historiador de 52 anos, um dos defensores da petição. “O problema é que essa forma de expressão é sempre discriminada”.

Quando um *riverense* ou um *santanense* atravessa a rua que divide ambas as cidades, não muda automaticamente sua forma de falar. E quem não fala portunhol tem o ouvido familiarizado com os seus sons. “Pasáme una sía”, “vou passar a plancha”, “busco un kilo de laranya”, “dame este biscoito”. Qualquer habitante da fronteira sabe que alguém está pedindo uma cadeira, que vai passar roupa, que quer comprar laranjas ou um biscoito.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 23 out. 2024.

No texto, menciona-se uma região fronteira que desenvolveu uma linguagem própria. Nesse contexto, revela-se que o(a)

- A uso do portunhol é limitado às interações comunicativas informais em locais de fronteira.
- B emprego de termos próprios do local demonstra que a língua tende a permanecer estável.
- C existência de uma língua mista representa a ineficácia do idioma original nesse local específico.
- D mistura de termos advindos de dois idiomas atesta as diversas possibilidades de uso da língua.
- E surgimento do novo idioma advém do desejo por uma língua diferente do português e do espanhol.

QUESTÃO 21



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL.
Disponível em: <https://www.facebook.com>. Acesso em: 22 out. 2024.

Essa peça de uma campanha publicitária tem por finalidade

- A** informar sobre o trabalho do Ministério Público contra o racismo.
- B** propor que os crimes de racismo sejam tratados com maior rigor.
- C** evidenciar que atitudes racistas estão sujeitas a penas previstas em lei.
- D** expor uma opinião sobre os impactos do racismo na sociedade brasileira.
- E** analisar o descontentamento com discursos racistas presentes na sociedade.

QUESTÃO 22

Se antes o Google era a principal ferramenta utilizada para fazer buscas, hoje esse cenário não é mais o mesmo – pelo menos entre a Geração Z, aqueles nascidos entre 1996 e 2010.

Pesquisa da YPulse para o *site* Axios mostrou que apenas 46% das pessoas na faixa dos 18 a 24 anos iniciam suas buscas no Google, à medida que essa porcentagem aumenta para 58% entre aqueles com 25 a 39 anos.

Segundo a diretora de conteúdo da YPulse, MaryLeigh Bliss, as redes sociais “deixaram de ser um lugar para se conectar com amigos e familiares e passaram a ser uma ‘rodovia’ de informações”.

Conforme o estudo, 21% dos jovens começam pelo TikTok quando precisam achar alguma informação, enquanto somente 5% optam pelo YouTube.

Isabela Soller, CEO do grupo Soller e especialista em gerenciamento de criadores de conteúdo, analisa que esse movimento se deve em parte a um comodismo, uma vez que as pessoas conseguem juntar duas práticas em uma plataforma só: pesquisar e se entreter.

RAMOS, Marien. Geração Z troca Google por buscas no TikTok, diz estudo. *CNN Brasil*, 19 abr. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 21 nov. 2024.

O texto indica que a presença massiva das redes sociais na sociedade, ao longo do tempo, resultou no(a)

- A** aumento do consumo de informações pelos mais jovens.
- B** mudança de hábitos de utilização dos ambientes virtuais.
- C** atualização dessas redes para comodidade dos mais velhos.
- D** perda da criação de conteúdos que visam ao entretenimento.
- E** concorrência entre essas plataformas e os veículos informativos.

QUESTÃO 23

A saúde da população está profundamente ligada a diversos fatores, como alimentação, moradia, saneamento básico, educação, e, claro, a prática de atividades físicas. A Lei 8.080 de 1990, que organiza o Sistema Único de Saúde (SUS), destaca essa interdependência, reforçando que a saúde vai além de consultas médicas e hospitais, mas também depende das condições de vida da população.

Praticar atividade física regularmente traz inúmeros benefícios para a saúde física e mental, enquanto o sedentarismo está associado a diversos problemas de saúde, incluindo uma redução de até dois anos na expectativa de vida. Além disso, os gastos diretos com cuidados de saúde devido à inatividade física chegam a quase 4 bilhões de dólares anuais no Brasil, evidenciando a necessidade de políticas públicas eficazes para incentivar a prática de atividades físicas.

A falta de tempo e de dinheiro são os principais motivos citados pelas pessoas para não se exercitarem, seguidos pela ausência de locais próximos para a prática de exercícios, falta de companhia e condições climáticas extremas. Essas barreiras estão diretamente relacionadas a questões socioeconômicas, que geram desigualdades importantes no acesso à atividade física, destacando a necessidade urgente de políticas públicas que promovam a prática de atividades físicas de forma inclusiva e equânime.

MENIN, Victório Paulo. *AgênciaGov*, 31 ago. 2024.
Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br>. Acesso em: 23 out. 2024 (adaptado).

De acordo com o texto, a prática regular de atividade física pela população encontra obstáculos em

- A** prejuízos financeiros decorrentes da inatividade.
- B** políticas públicas que aumentam as desigualdades.
- C** falta de iniciativas individuais que beneficiam a saúde.
- D** fatores sociais relacionados à insuficiência de recursos.
- E** ausência de leis que contemplem a visão ampliada de saúde.

QUESTÃO 24

Quando, seu moço, nasceu meu rebento
 Não era o momento dele rebentar
 Já foi nascendo com cara de fome
 E eu não tinha nem nome pra lhe dar
 Como fui levando, não sei lhe explicar
 Fui assim, levando, ele a me levar
 E na sua meninice
 Ele um dia me disse que chegava lá
 [...]

Chega suado e veloz do batente
 Traz sempre um presente pra me encabular
 Tanta corrente de ouro, seu moço
 Que haja pescoço pra enfiar
 Me trouxe uma bolsa já com tudo dentro
 Chave, caderneta, terço e patuá
 Um lenço e uma penca de documentos
 Pra finalmente eu me identificar, olha aí
 [...]

BUARQUE, Chico. *O meu guri*.

Disponível em: <https://www.letras.mus.br>. Acesso em: 15 out. 2024.

Pela análise das situações apresentadas na letra da canção, infere-se o objetivo de

- A** realizar uma denúncia social ao descrever uma distorção da realidade.
- B** destacar a falta de oportunidades como causa da pobreza.
- C** reforçar o consumismo como resposta às desigualdades vividas.
- D** criticar a sociedade por ser negligente quanto à conduta do jovem.
- E** exaltar o jovem por ter superado uma situação de desigualdade.

QUESTÃO 25

Minha mãe é fã de Lana del Rey aos 56 anos. Essa é uma feliz exceção. Em geral, nós perdemos a capacidade de gostar de música nova por volta dos 30.

Um experimento publicado em 2022 analisou as preferências de 1 064 pessoas entre 18 e 84 anos e descobriu que as canções favoritas de cada uma, em média, saíram quando elas tinham 17.

A maior parte de nós gosta dos *hits* da nossa infância, ama os da juventude e odeia (ou só ignora) boa parte do que é lançado depois. É o famoso “no meu tempo que era bom”.

Esse *bug* cognitivo não se limita à música. Afeta toda a cultura. Somos mais permeáveis às novidades na adolescência e juventude, e resistentes às mudanças que vêm depois.

VAIANO, Bruno. A armadilha psicológica do “no meu tempo que era bom”. *Superinteressante*, 21 jun. 2024. Disponível em: <https://super.abril.com.br>. Acesso em: 22 out. 2024.

No início desse texto jornalístico, a menção a uma questão pessoal do autor é uma estratégia argumentativa que objetiva

- A** estabelecer comparações entre as preferências geracionais.
- B** atestar a aplicação prática de um experimento social recente.
- C** chamar atenção para a singularidade do fato no contexto discutido.
- D** refletir sobre a motivação para alguns gostos individuais específicos.
- E** contrapor a visão do senso comum sobre a juventude contemporânea.

QUESTÃO 26

Eu ia e vinha da escola com duas meninas da minha vizinhança, a quem o irmão ia buscar sempre às três horas; mas logo nesse grande dia o rapazito tardava e eu tinha ímpetos de sair sozinha! Ao princípio deixava minha mãe o ferro e ia levar-me e buscar-me; não queria que eu andasse só; depois travei conhecimento com essas pequenas, filhas de um carpinteiro, um bom homem honesto e franco, que morava no mesmo quarteirão da nossa rua.

A pouco e pouco esvaziou-se a aula, e o filho do carpinteiro, sem se lembrar das irmãs! Fechei as gavetas da mesa, pus-me em ordem de partida.... saíram as últimas pessoas, ficamos só as três! Na sala, ainda há pouco ruidosa, reinava um silêncio apenas cortado pelo tique-taque do grande relógio de parede, colocado sobre o crucifixo de marfim, em frente ao retrato litografado do Imperador.

As duas filhas do carpinteiro abriam a boca bocejando e encostavam-se às carteiras envernizadas, esperando ouvir a voz do irmão a chamar por elas. Assim estivemos até às quatro horas! Elas com fome, eu desesperada de impaciência reprimida! Logo que o pequeno chegou, saí quase a correr, arrastando comigo as minhas companheiras.

ALMEIDA, Júlia Lopes de. *Memórias de Martha*. São Paulo: Vía Leitura, 2024, p. 36.

Ao relatar um episódio específico de seu passado, a memorialista desse romance, publicado em 1899, evidencia uma problemática ainda atual na sociedade, que diz respeito à

- A** desconfiança em relação à integridade da classe trabalhadora.
- B** indisciplina escolar marcada pela falta de pontualidade.
- C** associação da rotina escolar a um sentimento de tédio.
- D** subordinação das instituições estatais à Igreja.
- E** vulnerabilidade social vinculada ao gênero.

QUESTÃO 27

O que são meus versos

[...]

Eu triste, cujo fraco pensamento
Do desgosto gelou fatal quebranto;
Que, de tanto gemer desfalecido,
Nem sequer movo os ecos com meu canto;

Eu triste, que só tenho abertas n'alma
Envenenadas fontes d'agonia,
Malditas por amor, a quem nem sombra
De amiga formosura o céu confia;

Eu triste, que, dos homens desprezado,
Só entregue a meu mal, quase em delírio,
Ator no palco estreito da desgraça,
Só espero a coroa do martírio;

Vate não sou, mortais; bem o conheço;
Meus versos, pela dor só inspirados, —
Nem são versos — menti — são ais sentidos,
Às vezes, sem querer, d'alma exalados;

São fel, que o coração verte em golfadas
Por contínuas angústias comprimido;
São pedaços das nuvens, que m'encobrem
Do horizonte da vida o sol querido;
[...]

RABELO, Laurindo. *Poesias Completas*. Ministério da Cultura. Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 20 out. 2024.

Ao descrever seus sentimentos, o eu lírico apresenta um conjunto semântico centrado no(a)

- A visão sombria da existência como metáfora para questões políticas.
- B sofrimento amoroso banalizado como um meio de alívio da dor.
- C imagem idealizada da mulher como fonte de inspiração poética.
- D condição emocional de melancolia como um estado persistente.
- E sentimento nacionalista como fuga para a tristeza da alma.

QUESTÃO 28

Era a sobrinha de D. Maria já muito desenvolvida, porém que, tendo perdido as graças de menina, ainda não tinha adquirido a beleza de moça: era alta, magra, pálida; andava com o queixo enterrado no peito, trazia as pálpebras sempre baixas, e olhava a furto; tinha os braços finos e compridos; o cabelo, cortado, dava-lhe apenas até o pescoço, e como andava mal penteada e trazia a cabeça sempre baixa, uma grande porção lhe caía sobre a testa e olhos, como uma viseira.

ALMEIDA, M. A. de. *Memórias de um sargento de milícias*. Brasília: Edições Câmara, 2019. p. 83. Disponível em: <http://bd.camara.leg.br>. Acesso em: 24 out. 2024.

O recurso que promove a progressão textual, contribuindo para a construção de um perfil da personagem, é a

- A repetição de orações subordinadas adjetivas.
- B combinação de características de natureza psicológica.
- C alternância entre os hábitos de meninice e os de juventude.
- D reiteração de uma ideia explicativa marcada pela conjunção “como”.
- E recorrência de expressões com papel de caracterização.

QUESTÃO 29

Não apenas viver mais, mas viver melhor. Esse é o mote que ocupa pesquisadores, governos e entidades internacionais no contexto do envelhecimento cada vez mais acelerado da população mundial. [...]

No final de 2020, primeiro ano em que o número mundial de pessoas acima dos 60 anos superou o de pessoas abaixo de 5 anos, a ONU proclamou a Década do Envelhecimento Saudável (2021-2030), visando reconhecer as demandas sociais trazidas pelo envelhecimento das populações e traçar diretrizes de políticas públicas para os países-membros.

No documento, envelhecimento saudável é definido como o desenvolvimento e manutenção das habilidades funcionais que permitem o bem-estar na idade avançada, ou seja, o uso das capacidades físicas e mentais dos indivíduos para realizar tarefas e levar a vida de modo satisfatório. Para que isso ocorra, a atividade física é uma peça-chave, já que ela pode reduzir o ritmo dos declínios que ocorrem naturalmente no corpo ao longo do tempo.

SANTOS NETO, Samuel Ribeiro. A atividade física e as novas velhices. *Com Ciência*, 9 jun. 2021. Disponível em: <https://www.comciencia.br>. Acesso em: 21 nov. 2024.

Nesse texto, a afirmação “Não apenas viver mais, mas viver melhor” representa uma estratégia argumentativa que reforça a

- A dúvida sobre o cenário futuro da população idosa.
- B importância de promover a qualidade de vida na velhice.
- C constatação de que a população idosa está vivendo melhor.
- D necessidade de ampliar a expectativa de vida da população mundial.
- E advertência sobre a redução da prática de atividade física por idosos.

QUESTÃO 30

Amor violeta

O amor me fere é debaixo do braço,
de um vão entre as costelas.
Atinge meu coração é por esta via
inclinada.
Eu ponho o amor no pilão com cinza
e grão de roxo e soco. Macero ele,
faço dele cataplasma
e ponho sobre a ferida.

PRADO, Adélia. Amor violeta. In: *Bagagem*. Rio de Janeiro: Record, 2023.

No poema, o eu lírico descreve seu sentimento com uma forte expressividade fundamentada no uso de

- Ⓐ versos curtos que simbolizam a efemeridade do afeto.
- Ⓑ linguagem sinestésica para denotar formas de violência.
- Ⓒ imagens metafóricas para traduzir as contradições do amor.
- Ⓓ descrições objetivas que enfatizam a natureza da sensação.
- Ⓔ estrutura fixa que reforça a rigidez da emoção experienciada.

QUESTÃO 31

Como um navio pirata, BaianaSystem chegou de surpresa e, ao longo de uma carreira de 15 anos, conquista cada vez mais mares com uma artilharia pesada. Nesse caso, são oceanos de público atravessados pelo vasto repertório musical, repleto de influências culturais e sonoras, seja na estrada ou nos estúdios. [...] Quando surgiu, a banda veio ao mundo minimalista e como um projeto instrumental, que sempre gostou muito de tocar em cima de caminhão, os famosos trios elétricos. A saudação com música instrumental sempre esteve lá, tanto que diversas canções dão o mesmo destaque para o som e para os vocais de Russo Passapusso. [...] Natural de Feira de Santana, o cantor e *frontman* definiu o grupo como uma colcha de retalhos, porque os integrantes fazem parte de um mundo todo, não apenas de um continente ou país. Claro, esse conceito também migra para o som da banda, que passeia por samba-reggae, *ska*, MPB, *afrobeat*, entre outros. Inclusive, não é *rock*, samba, *rap*, *reggae*, música latina e salsa, mas tem todos esses gêneros musicais em seu armazém. Segundo o cantor, a banda mais tem do que é. É nesse pensamento que os músicos moldam a identidade do BaianaSystem, que também acopla outras referências geográficas, sociais e espirituais como ferramenta de composição.

GRUTTER, Felipe. *Baianasystem é "um passado que o futuro ainda não alcançou"*. Rolling Stone. Disponível em: <https://rollingstone.com.br/>. Acesso em: 19 out. 2024.

A trajetória da banda BaianaSystem revela que o grupo busca promover o(a)

- Ⓐ ressignificação da música popular brasileira em busca de um som original.
- Ⓑ estímulo ao minimalismo como forma de preservação das raízes brasileiras.
- Ⓒ fusão de elementos culturais diversos construindo uma identidade musical híbrida.
- Ⓓ protagonismo dos trios elétricos para a popularização da música brasileira.
- Ⓔ prevalência de ritmos musicais associados a minorias como forma de protesto social.

QUESTÃO 32

Quando minha mãe chegava do serviço, e principalmente se vinha cansada ou contrariada com algo, eu corria para o piano e tocava as músicas aprendidas na escola. Ela cozinhava ao som de Bach, Mozart, Villa-Lobos. Devíamos ser malvistas no prédio. Quase ninguém nos visitava, e ficávamos ali com nossa mania musical. Minha mãe não entendia nada de música. Nascera na roça, vindo cedo para o Recife. Daí engravidou, parou os estudos e teve a sorte de ser contratada pela universidade.

Não cursei direito, mas odontologia. [...] Quando comecei a atuar na profissão, achei que não sobraria tempo para o piano, que se tornara apenas um hobby. Mas, nos dias de maior desânimo, ia até ele e tocava. Minha mãe parava o que estivesse fazendo para me ouvir.

Ganhei algum dinheiro e comprei um apartamento. Decidimos nos desfazer de todos os móveis velhos. Só levamos o piano, porque o piano não era um móvel.

Como não havia espaço na sala, ele ficou em meu quarto. Eu me casei, e deixamos o apartamento para minha mãe. Agora só tocava o meu Pleyel quando ia visitá-la nos finais de semana. Vieram os filhos, multiplicando as obrigações. Um dia lembrei-me que não tocava piano havia mais de um ano.

SANCHES NETO, Miguel. "Todas as mãos". In: *A bicicleta de carga e outros contos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

No texto, ao vincular o piano a memórias afetivas, a narradora revela uma vivência marcada pelo(a)

- Ⓐ hesitação entre a cultura musical erudita e a popular.
- Ⓑ necessidade de educação escolar formal para a ascensão social.
- Ⓒ abandono de práticas de lazer em função do cumprimento de deveres.
- Ⓓ desejo de ter uma imagem social vinculada a passatempos sofisticados.
- Ⓔ busca por melhores condições de vida a partir do conhecimento artístico.

QUESTÃO 33

A modalidade proporciona às mulheres a oportunidade de competir em um esporte tradicionalmente dominado por homens, mostrando que elas também podem brilhar nos gramados.

Ao ganhar destaque na mídia e nos campeonatos, as atletas se tornam referências para outras mulheres. O futebol feminino desafia os estereótipos de que as mulheres são frágeis ou menos habilidosas do que os homens, mostrando que elas possuem talento, técnica e paixão pelo esporte.

Com o aumento do investimento e do interesse na modalidade, mais oportunidades de carreira surgem para as jogadoras, possibilitando a profissionalização e o desenvolvimento de talentos.

MAURICIO, G. A importância do futebol feminino: uma revolução no esporte. *Jornal Daqui*, 17 dez. 2023. Disponível em: <https://jornaldaquidf.com.br>. Acesso em: 24 jul. 2024 (adaptado).

De acordo com o texto, o crescimento do esporte mencionado tem como resultado a

- A) atenuação dos direitos femininos.
- B) estabilidade financeira das mulheres.
- C) ampliação da representatividade feminina.
- D) predominância de atletas femininas no esporte.
- E) garantia da igualdade salarial entre mulheres e homens.

QUESTÃO 34



Disponível em: <https://capaobonito.sp.gov.br>. Acesso em: 24 out. 2024.

Esse anúncio de uma campanha evidencia um problema social recorrente ao

- A) revelar a eficácia da educação no combate ao trabalho infantil.
- B) denunciar a gravidade da violência sofrida pelas vítimas do trabalho infantil.
- C) incentivar a intervenção legal em famílias que permitem o trabalho infantil.
- D) estimular a denúncia por parte de crianças em situação de trabalho infantil.
- E) reivindicar a criação de leis por parte do poder público para combater o trabalho infantil.

QUESTÃO 35

Língua brasileira

O povo menino
no seu presepe de palmeiras
aguardou as oferendas de Natal.

A nau primeira
trouxe o Rei do Ocidente
que lhe deu o tesouro sem-par
do Cantar de Amigo,
dos Autos de Gil Vicente
e, depois, a epopeia de Camões.

No navio negreiro
veio o Melchior do mocambo
talhado em azeviche como um ídolo benguela,
com a oferta abracadabrante e gutural
dos monossílabos de cabala.

Nos transatlânticos e cargueiros,
o Rei Cosmopolita,
que tem as cores do arco-íris
e os ritmos de todos os idiomas,
trouxe-lhe o régio presente
das articulações universais.

Os três reis fizeram um acampamento das
raças
e ensinaram o povo menino
a falar a língua misturada
de Babel e da América.

E assim nasceste,
ágil, acrobática, sonora, rica e fidalga,
ó minha língua brasileira!

PICCHIA, Menotti Del. Língua brasileira. In: KOPKE, Carlos Burlamaqui. *Antologia da poesia brasileira moderna: 1922-1947*. São Paulo: Clube de Poesia de São Paulo, 1953. p. 75-76.

Nesse poema, a língua brasileira é reconhecida como um patrimônio linguístico e identitário que

- A) demonstra a hegemonia portuguesa na formação do povo brasileiro.
- B) evidencia o legado cristão como núcleo da cultura popular nacional.
- C) reflete a pluralidade cultural e a construção histórica do país.
- D) confirma o multilinguismo como política oficial permanente.
- E) tem sua origem associada a reis indígenas e africanos.

QUESTÃO 36

O maracatu nação, também conhecido como maracatu de baque virado, é uma manifestação artística da cultura popular e carnavalesca da Região Metropolitana do Recife em que um cortejo real desfila pelas ruas, acompanhado de um conjunto musical percussivo. Composto majoritariamente de negros e negras, os maracatus nação podem ser remontados às antigas coroações de reis e rainhas do congo. Passaram por transformações e mudanças ao longo do século XX, demonstrando sua capacidade de adaptação e permanência. Trata-se, portanto, de uma forma de expressão da cultura negra, que tem sido considerada primordial na definição das identidades culturais pernambucanas, herança e resistência de negros e negras do passado.

MAS QUE SOM, batida e baque são esses? *Baque Mulher*. Disponível em: <https://baquemulher.com.br/>. Acesso em: 20 out. 2024.

De acordo com o que foi sintetizado no texto, o maracatu de baque virado apresenta uma

- Ⓐ encenação fiel do folclore e reflete a herança histórica e social da cultura negra.
- Ⓑ expressão de resistência da cultura negra na formação identitária de Pernambuco.
- Ⓒ representação da fusão de elementos estrangeiros que influenciaram a cultura africana.
- Ⓓ prática cultural focada na religiosidade afro-brasileira e nas cerimônias sagradas.
- Ⓔ herança percussiva ligada à música afro a fim de promover a tradição do Carnaval.

QUESTÃO 37

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) deu “sinal verde técnico” para a implementação de um novo sistema de alerta de emergência. Ele é diferenciado por ser no formato *pop-up*, ficando sobreposto às telas abertas nos celulares.

A informação aparece imediatamente na tela dos dispositivos e, para ser fechada, requer ação do usuário.

A ferramenta testada, chamada *cellbroadcast*, usou as tecnologias móveis de quarta e quinta geração (4G e 5G).

Ao condicionar o fechamento da tela para dar sequência ao uso do aparelho celular, o que se buscou foi garantir que informações sobre riscos de desastres sejam mais lidas do que os alertas enviados exclusivamente por SMS ou via TV por assinatura.

“Diferentemente das notificações via SMS, que chegam gradativamente aos usuários, as mensagens de texto do *cellbroadcast* são recebidas quase que instantaneamente por todos os usuários”, informa a Anatel.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 25 out. 2024.

A linguagem pode apresentar funções diferentes em razão da intenção comunicativa que se tem ao emitir uma mensagem. Nesse fragmento, predomina a função referencial da linguagem, porque o texto

- Ⓐ foca informar sobre um fato de interesse geral da população.
- Ⓑ enfatiza o código usado pela ferramenta implementada.
- Ⓒ explora uma perspectiva pessoal sobre emergências.
- Ⓓ incentiva o público a obter celulares mais modernos.
- Ⓔ visa estabelecer um novo canal de comunicação.

QUESTÃO 38

Primavera das Misses: Denúncias apontam um novo momento nos concursos de beleza

As vozes das misses nunca foram tão exercidas e tão escutadas, no Brasil e no mundo

As recentes denúncias de *misses* sobre diferentes temas, no Brasil e no mundo, trazem uma reflexão importante sobre o momento atual dos concursos de beleza. É fato que estes eventos, conhecidos por seu *glamour* e elegância, estão há algum tempo passando por profundas transformações que os reposicionam em seu papel não só de entretenimento, mas, sobretudo, social. E era uma questão de tempo até que esse cenário se refletisse no perfil das principais protagonistas desse setor: as candidatas.

Essas mulheres estão tomando posse de suas vozes. Elas estão se posicionando de maneira cada vez mais ativa para discutir e questionar frentes sociais relevantes, como racismo, igualdade de gênero e empoderamento feminino, e até mesmo os próprios concursos em que participam.

Os exemplos são inúmeros. No final de julho, a vencedora do Miss Kansas, nos Estados Unidos, revelou ao vivo, no palco, que era vítima de violência doméstica e que seu agressor estava na plateia. Ainda naquele mês, a Miss São Paulo (Universo) não se calou quando passou a sofrer ataques de ódio e racismo na internet.

PAULA, Fábio Luís de. Primavera das Misses: Denúncias apontam um novo momento nos concursos de beleza. *Folha de S.Paulo*, 2 out. 2024.

Disponível em: <https://f5.folha.uol.com.br>. Acesso em: 20 out. 2024 (adaptado).

No texto, os argumentos apresentados indicam que o autor tem o objetivo de

- Ⓐ questionar os concursos focados na aparência física das competidoras.
- Ⓑ criticar o caráter de entretenimento das competições de beleza feminina.
- Ⓒ motivar as mulheres a denunciarem situações de violação de seus direitos.
- Ⓓ enfatizar o empoderamento de mulheres participantes de concursos de beleza.
- Ⓔ convencer o público sobre a necessidade social de determinadas competições.

QUESTÃO 39

Um artista alemão chamado Simon Weckert fez uma instalação inusitada pelas ruas de Berlim.

Puxando um carrinho carregado com 99 *smartphones* de segunda mão ligados, ele caminhou pelas ruas da cidade apenas para enganar o aplicativo Google Maps – cujo algoritmo aponta quais ruas estão cheias ou não, baseado no número de dispositivos operantes.

Com tantos aparelhos concentrados no mesmo ponto, Weckert conseguiu enganar o *app*, que começou a mostrar ruas vazias como se estivessem com trânsito pesado. [...]

“Com essa atividade é possível transformar uma rua verde em vermelha, o que causa um impacto no mundo físico, com os carros indo para outras rotas para evitar o tráfego”, escreveu. [...]

Com a ação, o artista questiona o valor que damos aos dados e o impacto que algoritmos e tecnologias têm em nossa vida.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 23 nov. 2024 (adaptado).

Considerando o contexto das novas tecnologias de informação e comunicação, a intervenção artística mencionada

- A condiciona as novas estéticas artísticas ao universo tecnológico.
- B redefine os dispositivos móveis como ferramentas lúdicas.
- C problematiza a confiança absoluta na objetividade dos dados digitais.
- D refuta a importância dos dados para a sociedade contemporânea.
- E compara o impacto dos algoritmos ao de criações artísticas inusitadas.

QUESTÃO 40

Foi em 2012, após o julgamento da constitucionalidade das cotas raciais pelo Supremo Tribunal Federal, que organizações negras articuladas em torno do Comitê Contra o Genocídio da População Negra investiram em uma campanha ousada, pressionando o estado de São Paulo e o Governo Federal a adotarem a política nas universidades públicas.

A luta pela adoção de cotas raciais no Brasil começou muito antes disso. O movimento negro brasileiro sempre compreendeu que a política de reserva de vagas para a população negra era essencial para o avanço nas condições de vida dessa população.

E foi a partir de todo esse contexto histórico, de luta e reivindicação dos movimentos negros brasileiros, que as cotas raciais foram adotadas no âmbito das universidades federais brasileiras, em 2012, e no âmbito do serviço público federal, em 2014.

Vale dizer que o caminho percorrido até a efetiva adoção da política consolidou uma robusta jurisprudência sobre a legalidade e a constitucionalidade da medida, reafirmando que, ao adotar as cotas raciais, o Estado brasileiro não faz nada mais do que cumprir o mandamento constitucional que prevê, entre os seus princípios fundamentais, a igualdade.

LOURENÇO, B.; NASCIMENTO, V.; e BELCHIOR, D.
Folha de S. Paulo, 20 nov. 2024, p. A4 (adaptado).

O texto lido tem como objetivo principal

- A listar os eventos históricos que levaram à consolidação da política de cotas.
- B veicular o ponto de vista dos autores sobre uma política de ação afirmativa.
- C criticar a sociedade brasileira pela persistência de comportamentos racistas.
- D apresentar o posicionamento de um órgão de imprensa sobre as cotas raciais.
- E analisar o tema das cotas raciais com uma abordagem que visa à imparcialidade.

QUESTÃO 41

A infância de hoje tem um vocabulário diferente do meu tempo de menino, porque aprendeu muita coisa na linguagem quase sempre pernóstica do rádio — que existe de mais alarmante que a falsa riqueza vocabular de alguns locutores de futebol? [...] O rádio, com sua força tremenda, tende a unificar a linguagem nacional a um ponto impossível de imaginar antes; a língua oficial falada no Brasil em todos os círculos sociais e em todos os estados é, afinal de contas, a da Rádio Nacional. Se amanhã o pessoal dessa estação resolver inventar um adjetivo qualquer — suponhamos, “obvio” —, esse adjetivo passará a ser falado e escrito por milhões de pessoas, do Acre ao Rio Grande do Sul, com a maior naturalidade.

BRAGA, Rubem. A triste língua do rádio.

Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/>. Acesso em: 10 out. 2023.

Na crônica, escrita em 1964, o autor sugere que o rádio pode ter desempenhado um papel importante na mudança do vocabulário das pessoas, associando o fenômeno principalmente ao(a)

- A reprodução das expressões usadas por locutores.
- B proliferação de termos eruditos e sofisticados por radialistas.
- C fortalecimento da interação entre diferentes estados e culturas.
- D incentivo a uma comunicação simplificada para atingir as massas.
- E utilização de um discurso acessível com fundamentos culturais sólidos.

QUESTÃO 42

Na sua origem, o futebol brasileiro se caracterizava essencialmente por seu caráter lúdico e pela centralidade de valores como a construção de laços afetivos e de identidade entre os indivíduos. No entanto, ao longo do tempo, várias transformações no ambiente das organizações esportivas exerceram forte influência na sua forma de gestão. Principalmente, nas últimas três décadas, o futebol atraiu novos tipos de organizações (instituições financeiras, empresas de *marketing* esportivo etc.) e passou a movimentar grandes cifras. A partir da implantação da lógica de mercado nas organizações esportivas, ocorre a inserção e a adoção de elementos do universo empresarial e de seus negócios na administração dessas organizações. A ascensão de uma nova lógica de referência traz consigo novos atores, procedimentos e categorias antes exclusivos do ambiente das organizações empresariais. Assim como o cinema ou as artes plásticas, hoje, o esporte é tratado como uma indústria que envolve diversas organizações – públicas, privadas ou não lucrativas, que provêm produtos e serviços –, bem como organizações profissionais que contratam atletas, cineastas, atores, artistas plásticos ou curadores (pagando por seu trabalho), além das empresas de entretenimento, especialmente a mídia televisiva.

Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 10 out. 2023 (adaptado).

A crítica feita no texto sugere que a influência da nova lógica de mercado nas organizações esportivas resultou no(a)

- A** mudança de valores basilares do futebol brasileiro.
- B** questionamento de traços identitários inerentes ao futebol.
- C** fortalecimento de laços afetivos por efeito do marketing esportivo.
- D** intensificação da capacidade do esporte de promover a socialização.
- E** extinção do futebol amador em detrimento das práticas profissionais.

QUESTÃO 43

As chuvaradas de verão, quase todos os anos, causam no nosso Rio de Janeiro, inundações desastrosas.

Além da suspensão total do tráfego, com uma prejudicial interrupção das comunicações entre os vários pontos da cidade, essas inundações causam desastres pessoais lamentáveis, muitas perdas de haveres e destruição de imóveis.

De há muito que a nossa engenharia municipal se devia ter compenetrado do dever de evitar tais acidentes urbanos. Uma arte tão ousada e quase tão perfeita, como é a engenharia, não deve julgar irresolúvel tão simples problema.

O Prefeito Passos, que tanto se interessou pelo embelezamento da cidade, descurou completamente de solucionar esse defeito do nosso Rio.

Cidade cercada de montanhas e entre montanhas, que recebe violentamente grandes precipitações atmosféricas, o seu principal defeito a vencer era esse acidente das inundações.

Infelizmente, porém, nos preocupamos muito com os aspectos externos, com as fachadas, e não com o que há de essencial nos problemas da nossa vida urbana, econômica, financeira e social.

BARRETO, Lima. *As enchentes*.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/>. Acesso em: 10 out. 2024.

Ao discorrer sobre as enchentes do Rio de Janeiro, o narrador evidencia uma perspectiva em que

- A** condena as limitações da engenharia na mitigação dos danos causados pelas chuvas.
- B** critica a atenção dada à aparência da cidade em detrimento de sua infraestrutura.
- C** destaca a demora na conclusão de obras importantes para resolver problemas urbanos.
- D** justifica as inundações como resultado de fenômenos climáticos incontroláveis.
- E** explica as chuvas de verão considerando um contexto geográfico da cidade.

QUESTÃO 44

Mesquinho e humilde livro é este que vos apresento, leitor. Sei que passará entre o indiferentismo glacial de uns e o riso mofador de outros, e ainda assim o dou a lume.

Não é a vaidade de adquirir nome que me cega, nem o amor próprio de autor. Sei que pouco vale este romance, porque escrito por uma mulher, e mulher brasileira, de educação acanhada e sem o trato e a conversação dos homens ilustrados, que aconselham, que discutem e que corrigem; com uma instrução misérrima, apenas conhecendo a língua de seus pais, e pouco lida, o seu cabedal intelectual é quase nulo.

Então por que o publicas? – perguntará o leitor.

Como uma tentativa, e mais ainda, por este amor materno, que não tem limites, que tudo desculpa – os defeitos, os achaques, as deformidades do filho – e gosta de enfeitá-lo e aparecer com ele em toda a parte, mostrá-lo a todos os conhecidos e vê-lo mimado e acariciado.

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Brasília: Câmara dos Deputados. Edições Câmara, 2018.

Um mesmo texto pode apresentar sequências tipológicas diversas. Na organização temática desse excerto do prólogo de um romance, os tipos textuais que se destacam são

- A** narrativo e descritivo, pois a autora descreve os motivos que a levaram a publicar o livro.
- B** descritivo e expositivo, pois a autora caracteriza o próprio livro enquanto apresenta-o ao leitor.
- C** dissertativo e narrativo, pois a autora argumenta a favor de uma causa enquanto conta uma história.
- D** dissertativo e injuntivo, pois a autora defende o próprio ponto de vista enquanto busca interferir na opinião pública.
- E** injuntivo e expositivo, pois a autora indica como o livro deve ser visto e expõe os motivos que a levam a afirmar isso.

QUESTÃO 45

— Cidade pequena tem isso de legal — comenta Sílvia —, a gente conhece até os motoristas de táxi pelo nome.

— Também — desdenha Emília —, devem ser só três ou quatro em toda Atibaia.

— As duas estão erradas — corrige Vera. — Não conheço todos os motoristas pelo nome, e aqui tem muito mais do que três ou quatro, dona Emília. O caso é que o Ângelo é uma pessoa especial, ele é filho da Eulália.

Sílvia e Emília não compreendem. Vera logo acrescenta:

— A Eulália mora com a minha tia Irene. É a pessoa mais querida do universo inteiro! Eu simplesmente amo ela...

— A “moela”, que eu saiba, é um órgão das galinhas, meu bem... — diz Emília, sarcasticamente.

— Não enche, Emília, a gente “estamos” de férias, “tá bão”? — graceja Sílvia.

— Não, senhora! — protesta Emília. — Temos um exemplo a dar. Uma professora deve estar sempre alerta!

— Para mim isso é lema de escoteiro... — diz Vera, sem perder o bom humor.

BAGNO, Marcos. *A língua de Eulália*. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

Nesse texto, a defesa da norma-padrão feita pela personagem Emília torna-se inadequada em razão da

- A** diferença de escolaridade entre as personagens.
- B** informalidade presente no contexto de pedir um táxi.
- C** situação comunicativa de uma conversa entre amigas.
- D** falta de necessidade de polidez entre os interlocutores.
- E** irrelevância do uso culto da língua em um local desconhecido.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1 tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2 fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3 apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4 apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

Há uma relação clara entre a participação do poder de compra dos brasileiros no PIB e a desigualdade socioeconômica no país. Se uma grande parte da população possui baixo poder de compra, significa que eles terão menos oportunidades de consumir bens e serviços.

Ofertar trabalho decente às pessoas é o mesmo que garantir oportunidades para que cada cidadão possa trabalhar em atividades adequadamente remuneradas, exercidas em condições dignas, com liberdade, equidade e segurança. Além disso, a oferta de trabalho decente é considerada uma ferramenta essencial na erradicação da pobreza e no combate à desigualdade, de modo a garantir um desenvolvimento econômico sustentável.

Disponível em: <https://www.politize.com.br>. Acesso em: 2 jan. 2025.

TEXTO II

Mesmo com escolaridade mais alta, profissionais de origem mais pobre crescem menos na carreira

A McKinsey dividiu os participantes, todos maiores de 24 anos, com emprego formal ou empreendimento próprio, e os classificou em três grandes grupos, considerando questões como grau de escolaridade dos pais e dos entrevistados atualmente e acesso a direitos básicos durante a infância e a adolescência.

Os pesquisadores descobriram que profissionais que ascenderam socialmente e hoje possuem melhores condições socioeconômicas e mais anos de estudos que as gerações anteriores da família, com no mínimo um diploma de nível técnico, representam apenas 8% dos cargos de nível executivo e 37% da gerência nas empresas. Em comparação, pessoas com o mesmo grau de educação, mas que não enfrentaram restrições alimentares e de acesso à saúde na infância e cujos pais têm níveis de escolaridade maiores, ocupam 14% dos cargos de diretoria e 45% das posições gerenciais.

Disponível em: <https://exame.com>. Acesso em: 7 jan. 2025 (adaptado).

TEXTO III

Ciclo de exclusão: jovens saem da escola para trabalhar em subempregos

Pesquisa demonstra que estudantes que abandonam a educação básica para ajudar no sustento de casa, ao ingressarem no mercado, se deparam com informalidade e baixos salários

O trabalho é a principal razão para jovens brasileiros abandonarem os estudos — é o que demonstra pesquisa. Aqueles que conseguem emprego, uma vez no mercado, tendem a encontrar condições precárias de trabalho. “O futuro desses jovens será muito prejudicado por causa do abandono dos estudos e isso também é ruim para o país. A estimativa é de que 500 mil jovens brasileiros vão chegar à vida adulta sem completar o ensino básico, por ano”, explica Rosalina Soares.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 7 jan. 2025 (adaptado).

TEXTO IV



Disponível em: <https://moisesartuns.wordpress.com>. Acesso em: 2 jan. 2025.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para garantir o acesso igualitário ao mercado de trabalho no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

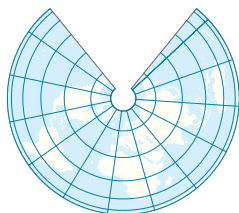
QUESTÃO 46

As projeções azimutais são aquelas que preservam azimutes (isto é, direções relacionadas ao Norte, em seu aspecto normal). Existe um único ponto, ou um círculo, que não é afetado pela distorção de escala. As projeções estereográfica e equivalente de Lambert são exemplos clássicos de projeções azimutais. O aspecto polar da projeção tem meridianos como linhas retas que se interceptam no polo. Normalmente é utilizada em vistas da Terra como se feitas do espaço.

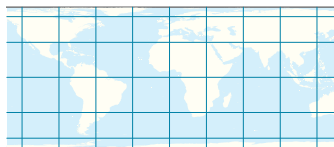
LAPAINÉ, Miljenko; USERY, E. Lynn. *Projeções cartográficas e sistemas de referência*. Disponível em: <https://icaci.org>. Acesso em: 17 out. 2024 (adaptado).

A projeção cartográfica que melhor corresponde à descrição do texto é ilustrada na seguinte imagem:

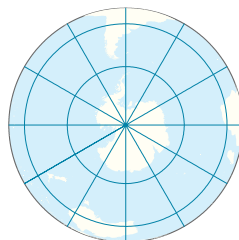
A



B



C



D



E



QUESTÃO 47

A região conhecida como Essequibo ou Guiana Essequiba tem 159 mil km² ricos em recursos naturais e florestas, o equivalente a dois terços do território guianês. O Essequibo é o epicentro de uma disputa entre a Guiana e a Venezuela que já dura 180 anos, e na qual a Venezuela já contou até com o apoio dos Estados Unidos. A região costuma aparecer nos mapas venezuelanos nomeada como “Área sob reivindicação”. Nas últimas décadas, o conflito teve altos e baixos, mas a descoberta de grandes reservas de petróleo na Guiana nos últimos anos fez com que as tensões aumentassem. O país começou a explorar suas reservas e já construiu inclusive plataformas de alto-mar próximas à região reivindicada pela Venezuela.

MAPAS mostram disputas territoriais ativas nos países da América Latina – inclusive no Brasil. Disponível em: <https://bbc.com>. Acesso em: 16 out. 2024 (adaptado).

As informações do texto sobre a relação conflituosa mencionada indicam o interesse venezuelano em

- A ampliar o potencial econômico.
- B garantir a hegemonia comercial.
- C acelerar o crescimento portuário.
- D assumir a autoridade mediadora.
- E firmar o posicionamento neoliberal.

QUESTÃO 48

Art. 18. O Governo fica autorizado a mandar vir anualmente á custa do Thesouro certo numero de colonos livres [estrangeiros] para serem empregados, pelo tempo que for marcado, em estabelecimentos agricolas, ou nos trabalhos dirigidos pela Administração publica, ou na formação de colonias nos logares em que estas mais convierem; tomando anticipadamente as medidas necessarias para que taes colonos achem emprego logo que desembarcarem.

BRASIL. Lei nº 601, de 18 de setembro de 1850. Lei de Terras. *Diário Oficial da União*, Brasília, 1850. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 14 out. 2024 (adaptado).

O trecho da legislação criada no Segundo Reinado apresenta uma tática política que tinha como principal foco a

- A estatização da força laboral.
- B dignificação do trabalho imigrante.
- C substituição da mão de obra escrava.
- D ampliação do intercâmbio internacional.
- E promoção da especialização profissional.

QUESTÃO 49

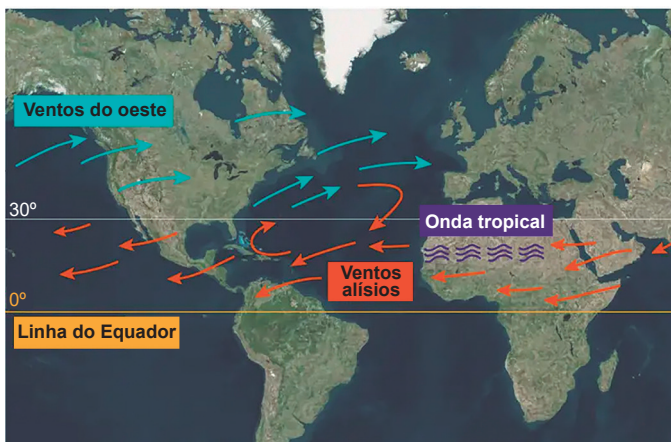
TEXTO I

A tempestade, que chegou à costa oeste da Flórida como um furacão de categoria 3, com ventos de até 205 km/h, já é o segundo furacão a atingir o estado em menos de duas semanas.

FURACÃO Milton enfraquece, mas deixa rastro de destruição na Flórida e mantém ameaça de tempestade no sudeste dos EUA. *Jovem Pan*, 10 out. 2024. Disponível em: <https://jovempan.com.br>. Acesso em: 16 out. 2024 (adaptado).

TEXTO II

Quando chega ao Atlântico, a onda tropical pode ser o início de um furacão, mas, para que ele se forme, precisa de fontes de energia, como umidade, calor e vento adequados.



Fonte: NASA/JPL – Caltech.

BBC

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 16 out. 2024 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas, a causa natural para a formação do fenômeno descrito é a

- A composição de fossas oceânicas na zona equatorial.
- B formação de centro de baixa pressão sobre o oceano.
- C movimentação de massas de ar que tocam a superfície.
- D circulação de brisas marítimas no litoral norte-americano.
- E elevação de temperaturas continentais em países insulares.

QUESTÃO 50

Além do próprio imperador, quem realmente tinha poder na corte? Esforços para fazer “lobby” junto à comitiva imperial mostram que os contemporâneos valorizavam naturalmente o apoio de funcionários públicos que chefiavam os grandes gabinetes imperiais e trabalhavam em estreita colaboração com o governante. Mas a corte era composta por mais do que os burocratas importantes e generais. As imperatrizes no mundo tardo antigo se mostram figuras poderosas, especialmente no caso de Teodora, esposa de Justiniano, que, coroada junto de seu marido, desempenhou um papel político decisivo.

MAMEDES, Kelly Cristina. *Teodora*: [...]. 2015. 38 f. Trabalho de conclusão de curso – Departamento de História, Universidade de Mato Grosso, Cuiabá, 2015 (adaptado).

No que se refere à organização social bizantina, uma característica particular do governo de Justiniano revelada no texto é a

- A valorização da participação social feminina.
- B relevância do status de poder da imperatriz.
- C descentralização do poder em cargos jurídicos.
- D negligência do governante com a administração.
- E influência do cristianismo nas decisões políticas.

QUESTÃO 51

A excelência moral, portanto, é algo como a equidistância, pois, como já vimos, seu alvo é o meio-termo. Ademais, é possível errar de várias maneiras, ao passo que só é possível acertar de uma maneira; também é por isso que o excesso e a falta são características da deficiência moral, e o meio-termo é uma característica da excelência moral.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução de Mário da Gama Kury. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1985. p. 42 (adaptado).

No texto, Aristóteles compreende a ação virtuosa como exercício da

- A caridade, pois conduz à atitude gentil.
- B mediania, pois representa o comedimento.
- C inocência, pois possibilita a reação flexível.
- D potencialidade, pois legitima a autenticidade.
- E racionalidade, pois anula a emoção humana.

QUESTÃO 52

A subjetividade do trabalhador é capturada na medida em que este se vê inserido em um sistema algorítmico, como se fizesse parte de um jogo de *videogame*, impulsionado, por imagens, sons, cores, frases, incentivos gráficos luminosos, brilhantes e coloridos, a continuar apertando o botão e aceitando as corridas, sem ter sequer o tempo de analisar o custo *versus* o benefício daquele trabalho.

LEME, Ana Carolina Reis Paes. Neuromarketing e sedução dos trabalhadores: o caso Uber. In: CARELLI, Rodrigo de Lacerda; CAVALCANTI, Tiago Muniz; FONSECA, Vanessa Patriota da (Orgs.). *Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade*. Brasília: ESMPTU, 2020. p. 143.

Considerando o contexto contemporâneo de aplicação da tecnologia ao trabalho, o texto apresenta uma perspectiva crítica diante do uso da

- A automação como método de descanso dos usuários.
- B organização como maneira de aperfeiçoar o trabalho.
- C conscientização como meio de engajar os motoristas.
- D gamificação como forma de estimular a produtividade.
- E qualificação como instrumento de ascensão na carreira.

QUESTÃO 53

Foi no final da década de 1960 que as autoridades do setor finalmente se convenceram acerca do desafio do primitivismo tecnológico então existente. Por essa razão, desenhou-se uma estratégia de modernização da agricultura, inspirada no modelo de transformação produtiva da agropecuária norte-americana do pós-guerra. Foi a partir da modernização da nossa agricultura que se observaram não apenas as altas taxas de crescimento e as impressionantes transformações tecnológicas, mas também profundas mudanças de mentalidade nas regiões rurais onde se instalou mais fortemente a nova dinâmica econômica e produtiva. No entanto, foi um processo seletivo em função de diversos focos, discriminando regiões, produtos e produtores.

PEDROSO, Maria. Acesso à tecnologia: a verdadeira questão social no campo. *Revista Ciência & Cultura*. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br>. Acesso em: 16 out. 2024 (adaptado).

O texto indica que a modernização modificou a territorialização da economia agrícola brasileira ao

- A incentivar a diminuição do crédito rural.
- B promover a migração do campesinato.
- C hierarquizar os espaços de produção.
- D permitir a ascensão da agroecologia.
- E inovar os formatos de mão de obra.

QUESTÃO 54

O Leste Asiático causou espanto com o crescimento econômico que apresentou aos olhos do Ocidente. A “modernização acelerada” provocou, entre outras coisas, o êxodo rural e os consequentes problemas de infraestrutura daí decorrentes de um lado e, de outro, a deterioração das relações de trabalho efetivada sob a justificativa da necessidade da competitividade no mercado. Ou nas palavras dos autores que sintetizam o tom das transformações: “a construção desse novo modelo ainda implicou, nesses países, a estreita dependência dos capitais externos e do mercado internacional”. Por isso, a Guerra Fria teve papel fundamental no reordenamento de países como o Japão, a China e os Tigres Asiáticos.

MATHEUS, Camila. O Dragão Chinês e os Tigres Asiáticos. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 4. ed., 2001 (adaptado).

As implicações da modernização expressiva mencionada no texto e vivenciada pelos países asiáticos citados são uma consequência da

- A intensificação do protecionismo de mercado.
- B simplificação da infraestrutura de transportes.
- C implementação de plataformas de exportação.
- D estatização de empresas de atuação internacional.
- E democratização do modelo de governança política.

QUESTÃO 55

Miúda e o povo daqui não diziam que eram pretos. Pretos não eram bem-vistos, tinham que deixar a terra. Então dizia que era índia. Os outros diziam que eram índios. Índio não deixava a terra. Índio era tolerado, ninguém gostava, mas as leis protegiam, era o que pensavam. Os outros torciam o bico, porque viam que eram pretos.

VIEIRA JR., Itamar. *Torto arado*. São Paulo: Todavia, 2019. p. 223.

O texto apresentado aponta um fator que dificulta o pleno exercício da cidadania na democracia brasileira, que é o(a)

- A incompreensão linguística.
- B desigualdade econômica.
- C concentração fundiária.
- D discriminação racial.
- E baixa escolaridade.

QUESTÃO 56

Começarei aqui a contar quais foram as
[variadas circunstâncias e quais as
[sementes

Que trouxeram uma doença insólita por
[ninguém vista ao longo de muitos
[séculos,

A qual no nosso tempo passou cruel por toda
Europa, parte da Ásia e pelas cidades da Líbia
Irrompendo no Lácio em ocasião das tristes
[guerras dos franceses,

Recebendo dessa gente o seu nome;
Por acaso não deveríamos pensar que o
[contato entre as pessoas foi a causa

De que essa doença contagiosa tenha sido
[trazida até nós, a qual, sendo
[pequena nos princípios

E ganhando forças rapidamente e alimento de
[todas as partes,

Difundiu-se desta maneira por todas as terras?

FRACASTORO, H. *Syphilis sive Morbus Gallicus*. Londini, 1720. In: FERREIRA, Luiz Alberto Peregrino. *O conceito de contágio de Girolano Fracastoro nas teses sobre sífilis e tuberculose*. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2008, p. 24-25.

No contexto renascentista, a observação empírica e racional da situação, descrita no poema, foi determinante porque impulsionou, naquele momento, um processo de

- A aplicação de métodos de imunização.
- B compreensão das formas de infecção.
- C proibição do deslocamento da população.
- D concepção de equipamentos de proteção.
- E classificação dos agentes de contaminação.

QUESTÃO 57

Durante quinze dias de outubro, o evento principal é o Círio, procissão que percorre a cidade entre a Catedral da Sé e a Basílica de Nazaré. Desde o primeiro Círio, o trajeto e a representação simbólica da procissão não se modificaram. Ele é ponto inicial para um ciclo de Círios que ocorre em todo o interior do estado do Pará envolvendo procissão e festa, no qual se desenrola um sistema de intercâmbio de pessoas, interesses e manifestações simbólicas marcadas pelas trocas e um amplo sentimento de complementaridade e reciprocidade. Ao conduzir a santa padroeira, os devotos estabelecem com ela uma relação direta, não mediada pela hierarquia religiosa.

ALVES, Isidoro. A festiva devoção no Círio de Nossa Senhora de Nazaré. *Estudos Avançados*, v. 19, p. 315-332, 2005 (adaptado).

Ao descrever uma celebração regional do Norte do país, o texto associa a festividade ao(à)

- A apropriação popular da religião.
- B investimento cultural do governo.
- C reprodução anacrônica de lendas.
- D influência organizacional do comércio.
- E continuidade histórica do colonialismo.

QUESTÃO 58

No início do ano de 1798, na cidade de Salvador, amanheceu queimada a forca instalada no largo em que se erguia o Pelourinho. O gesto era de desafio, contestava a autoridade política de Lisboa. Alguns meses depois, na manhã de 12 de agosto, a cidade acordou semeada de panfletos que pareciam vir de todo lugar. O alvo dos panfletos, curtos, rudes, de estilo tosco e afiados, era o “povo” da Bahia. Apresentar o “povo” como fonte de soberania da República, em plena América portuguesa, constituía uma ousadia e tanto.

SCHWARZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 147-148 (adaptado).

No contexto histórico apresentado, a participação social descrita é emblemática porque representa uma

- A articulação de interesses institucionais.
- B rejeição dos valores republicanos.
- C expressão de resistência popular.
- D contestação de ideais iluministas.
- E extensão das revoltas nativistas.

QUESTÃO 59

Em decisão de junho de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) afastou a incidência do Imposto de Renda (IR) sobre valores recebidos a título de alimentos ou de pensões alimentícias, decorrentes do direito de família. Um dos aspectos abordados no julgamento foi o fato de que, na maioria dos casos, a guarda dos filhos menores é concedida à mãe. Assim, a incidência do Imposto de Renda sobre a pensão alimentícia penaliza mais as mulheres – que, além de criar, assistir e educar os filhos, ainda devem arcar com os ônus tributários dos valores recebidos.

MÊS da Mulher: Imposto de Renda não incide sobre pensões alimentícias. Notícia de 23 mar. 2023. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br>. Acesso em: 16 out. 2024 (adaptado).

A análise do texto demonstra como, por meio dessa decisão, a Justiça brasileira procurou promover o(a)

- A ingresso facilitado no mercado de trabalho.
- B participação dos pais no contexto doméstico.
- C incentivo fiscal na contratação de mulheres.
- D equidade de gênero na organização das famílias.
- E investimento estatal na escolaridade das crianças.

QUESTÃO 60

Fui um dos cordeiros do santo rebanho
[levado por São Domingos
pelo caminho que se alimenta do bem se
[da vaidade se desvia.
Este que está mais próximo de mim, à
[direita,
é Alberto de Colônia, um irmão e mestre
[para mim,
e eu sou Tomás de Aquino.
Se queres saber quem são os outros que
[aqui estão,
segue o meu discurso girando o rosto pela
[guirlanda divina.

ALIGHIERI, Dante. *A Divina Comédia*. Tradução de Eugênio Vinci de Moraes. Paraiso, Canto X, vv. 94-101. Porto Alegre: L&PM, 2015.

Os versos descrevem a valorização pelo eu lírico de dois pensadores cristãos, expoentes da filosofia

- A humanista, que centralizava a figura do divino.
- B renascentista, que prezava pela racionalidade.
- C patrística, que abdicava das influências gregas.
- D neoplatônica, que aproximava mestre e discípulo.
- E escolástica, que unia os princípios da fé e da razão.

QUESTÃO 61

O Mar Morto é um lago de água salgada localizado na depressão do vale do Rio Jordão, entre Israel e Jordânia. Ele recebe água de vários afluentes, principalmente do Rio Jordão e do Rio Yarmuk. Ao contrário de outros lagos, ele não tem efluentes, ou seja, rios ou córregos que fluem para outros corpos de água. A falta de escoamento é uma das razões pelas quais a água do Mar Morto é tão salgada. Pelo fato de os rios que desembocam nele não terem vazão, a concentração de minerais na água aumenta com o tempo, resultando no acúmulo de sais e minerais.

MAR Morto. Disponível em: <https://humanidades.com>. Acesso em: 13 nov. 2024 (adaptado).

O processo natural responsável pela formação da feição morfoestrutural apresentada foi o(a)

- A erosão eólica.
- B atividade tectônica.
- C intemperismo físico.
- D assoreamento fluvial.
- E vulcanismo submarino.

QUESTÃO 62

A Coreia do Norte realizou um disparo de míssil balístico em direção ao Mar do Japão em 2017. O projétil saiu de uma localidade próxima a Sunan, alcançou uma longa distância e cruzou o céu do Japão. Segundo a emissora de TV japonesa NHK, o míssil se partiu em pedaços e caiu no Oceano Pacífico.



Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 out. 2024 (adaptado).

Considerando que a distância entre o local da queda dos fragmentos do míssil norte-coreano e a região de Cabo Erimo, na ilha de Hokkaido, é, no mapa apresentado, de aproximadamente 4 cm, a escala utilizada é de

- A 1 : 295.
- B 1 : 2 950.
- C 1 : 29 500.
- D 1 : 29 500 000.
- E 1 : 295 000 000.

QUESTÃO 63

Moradores de várias cidades europeias estão protestando contra o turismo. A Europa é o continente que mais recebe turistas internacionais, atraídos pelos cartões-postais. Em Veneza, alguns moradores chegaram a ocupar apartamentos como protesto. A insatisfação também é grande em Lisboa, Praga e Amsterdã. Os motivos são semelhantes em todos os lugares: aumento dos aluguéis, preços astronômicos para a compra de imóveis, desaparecimento do comércio local e a questão ambiental, relacionada ao uso dos recursos naturais.

EUROPEUS se rebelam contra o turismo de massa. *G1*, 15 jul. 2024.
Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 out. 2024 (adaptado).

Uma ação do Estado para minimizar os efeitos da problemática descrita no texto deveria priorizar a

- A atração de empresas globais.
- B estatização do comércio local.
- C privatização de espaços públicos.
- D regulamentação do setor turístico.
- E interdição de turistas estrangeiros.

QUESTÃO 64

TEXTO I

O governo de Roraima voltou a pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) a suspensão temporária da entrada de imigrantes em território brasileiro para tentar conter o perigo de conflitos. Na ação cautelar, o governo estadual sugere o estabelecimento de uma “cota para refugiados”.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>.
Acesso em: 17 out. 2024 (adaptado).

TEXTO II

O Brasil concedeu 11,2 mil vistos de acolhida humanitária de janeiro de 2023 a julho de 2024. Os migrantes beneficiados são originários de países afetados por conflitos ou crises humanitárias, como o Afeganistão, o Haiti, a Síria e a Ucrânia.

Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br>. Acesso em: 17 out. 2024.

Os textos apresentam diferentes ações governamentais diante dos fluxos migratórios recentes, as quais são pautadas, respectivamente, na

- A restrição de deslocamentos populacionais e na política de amparo emergencial.
- B contenção do desemprego conjuntural e na fragilização do poder público.
- C competitividade do mercado de trabalho e na atração de profissionais qualificados.
- D defesa de grupos minoritários e no fomento ao crescimento populacional.
- E suspensão dos vínculos diplomáticos e no aumento de intercâmbios culturais.

QUESTÃO 65

No século XVIII, durante as Guerras de Independência Estadunidense, as Treze Colônias contaram com o apoio fundamental de franceses e espanhóis para garantir sua vitória frente ao Reino Unido. No entanto, o que é de restrito conhecimento foi que os colonos também foram auxiliados por indígenas norte-americanos. Uma das primeiras explicações formuladas foi atribuída à chegada do missionário presbiteriano Samuel Kirkland. Seu prestígio junto aos nativos serviu como uma das principais vantagens para fazer com que esses concebessem maior respaldo à causa dos colonos ao invés da dos britânicos. Mas novos trabalhos superaram essa interpretação tradicional voltando-se a um olhar mais crítico quanto à existência de uma dinâmica própria dos povos indígenas que levaram à aliança com os colonos.

SANTOS, Bruno. *Oneida*: [...]. 2016. 149 f. Dissertação (Mestrado em História Moderna) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016 (adaptado).

As mudanças na produção historiográfica que possibilitaram a elaboração de novos trabalhos como o mencionado no texto foram resultado de mobilizações favoráveis ao(à)

- A silenciamento de indivíduos privilegiados.
- B reconhecimento de missionários pacifistas.
- C valorização de agentes históricos diversos.
- D variação de vestígios memoriais confiáveis.
- E negação de teorias tradicionais consagradas.

QUESTÃO 66

O que está em questão é a maneira de viver daqui em diante sobre esse planeta, no contexto da aceleração das mutações técnico-científicas e do considerável crescimento demográfico. Em função do contínuo desenvolvimento do trabalho maquínico redobrado pela revolução informática, as forças produtivas vão tornar disponível uma quantidade cada vez maior do tempo de atividade humana potencial. Mas com que finalidade? A do desemprego, da marginalidade opressiva, da solidão, da ociosidade, da angústia, ou a da cultura, da criação, da pesquisa, do enriquecimento dos modos de vida e de sensibilidade?

GUATTARI, Félix. *As três ecologias*. Campinas: Papirus, 1990. p. 7 (adaptado).

No trecho, o autor reflete sobre a ocupação humana do planeta Terra e explicita a necessidade de

- A realizar boicotes ao sistema capitalista.
- B fornecer celeridade à inovação científica.
- C atribuir sentido ao progresso tecnológico.
- D determinar limites ao aumento populacional.
- E alinhar produtividade à demanda econômica.

QUESTÃO 67

A partir de janeiro de 2024, Arábia Saudita, Argentina, Egito, Etiópia, Irã e Emirados Árabes Unidos passarão a fazer parte do bloco de nações emergentes. É a primeira expansão desde 2011, quando ocorreu a entrada da África do Sul. Com isso, o BRICS terá cerca de 46% da população mundial e quase 36% do PIB global em paridade de compra. A adesão foi oficializada na Declaração de Joanesburgo, documento acordado entre todos os atuais integrantes do BRICS.

EM DECLARAÇÃO conjunta, líderes do BRICS anunciam a entrada de seis novos países. Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 15 out. 2024.

O recente ingresso desses países no grupo do BRICS promove a

- A homogeneização de princípios liberais.
- B consolidação de regimes democráticos.
- C padronização de políticas protecionistas.
- D ascensão econômica de nações ocidentais.
- E afirmação geopolítica de alianças transregionais.

QUESTÃO 68

Os EUA tinham estado muito distantes do conflito, embora por um curto e decisivo período tivessem se envolvido nele. Assim, longe de perturbar sua economia, a Primeira Guerra Mundial, como a Segunda, beneficiou-os espetacularmente. Em 1929, respondiam por mais de 42% da produção mundial total. Além disso, a guerra não apenas reforçou sua posição como maior produtor industrial do mundo, como os transformou no maior credor do mundo. Em suma, não há explicação para a crise econômica mundial sem os EUA. Eles eram, afinal, tanto o primeiro país exportador do mundo na década de 1920 quanto, depois da Grã-Bretanha, o primeiro país importador.

HOBBSAWM, Eric J. *Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 82 (adaptado).

Considerando as relações econômicas internacionais e o contexto vivenciado pelos EUA na década de 1920, a crise mencionada no texto foi reflexo de fatores relacionados ao(à)

- A concessão de créditos e à superprodução.
- B redução das importações e ao desemprego.
- C intervenção estatal e ao aumento dos preços.
- D endividamento externo e aos gastos militares.
- E aumento dos juros e ao isolamento comercial.

QUESTÃO 69

Fui nutrido nas letras desde a infância, e por me haver persuadido de que, por meio delas, se podia adquirir um conhecimento claro e seguro de tudo o que é útil à vida, sentia extraordinário desejo de aprendê-las. Mas, assim que terminei todo esse ciclo de estudos, no termo do qual se costuma ser acolhido nas fileiras dos doutos, mudei inteiramente de opinião. Pois encontrava-me enredado em tantas dúvidas e erros, que me parecia não ter tirado outro proveito, ao procurar instruir-me, senão o de ter descoberto cada vez mais minha ignorância.

DESCARTES, René. *Discurso do Método*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 8.

A reflexão feita pelo filósofo se apresenta como crítica à tradição filosófica vigente em sua época que

- A reproduzia conhecimentos sem rigor sistemático.
- B resistia distanciada da influência do pensamento cristão.
- C permitia amplo alcance de conhecimentos fundados na razão.
- D exercia autoridade científica embasada em certezas indubitáveis.
- E oferecia capacitação moral e intelectual assegurada pela ciência.

QUESTÃO 70

O Complexo Cultural do Bumba Meu Boi do Maranhão foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. O título foi concedido pelo Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco. O Bumba Meu Boi é um rito cultural que envolve formas de expressão musical, coreografia, representação e brincadeira. A prática é fortemente carregada de simbolismo. Ela reproduz o ciclo da vida, oferecendo uma metáfora para a própria existência humana. A cada ano, os grupos envolvidos na prática reinventam essa celebração, recriando canções, sátiras, figurinos e bordados para a ocasião.

BUMBA Meu Boi do Maranhão [...]. *Nações Unidas Brasil*, 12 dez. 2019. Disponível em: <https://brasil.un.org>. Acesso em: 5 nov. 2024 (adaptado).

Com base no texto, a escolha do Bumba Meu Boi como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade ocorreu porque a manifestação artística

- A combina uma variedade de costumes sociais.
- B protege uma manifestação de aspectos étnicos.
- C mantém uma técnica protegida de modificações.
- D representa uma expressão de tradições eruditas.
- E simboliza uma reunião de fatores mercadológicos.

QUESTÃO 71

O relevo cárstico é composto de feições desenvolvidas sobre rochas carbonáticas, nas quais as águas da chuva se tornam levemente ácidas, decorrente da absorção do dióxido de carbono ou do nitrogênio, reagindo sobre o relevo calcário. Em superfície, a ação dessas águas age formando as feições de dissecação designadas de lapíás e dolinas. Já no interior dos terrenos, a água se infiltra na rocha por meio dos seus leitos e fraturas e vai dissolvendo todo o material, formando feições como cavernas ou outras cavidades geradas pela dissolução desse tipo de rocha.

MUSEU Geológico da Bahia. Disponível em: <http://www.mgb.ba.gov.br>. Acesso em: 17 out. 2024 (adaptado).

O processo natural responsável pela transformação das rochas descrito no texto é a

- A ablação pluvial.
- B regressão marinha.
- C meteorização química.
- D deformação diastrófica.
- E desagregação mecânica.

QUESTÃO 72

Em março de 1831, a temperatura política subiu no Rio de Janeiro. O imperador regressava de uma viagem a Minas, onde fora recebido com a maior frieza. Os portugueses decidiram realizar festejos, promovidos pela sociedade secreta Coluna do Trono, para demonstrar seu apoio a ele. Houve reação dos brasileiros, daí nascendo os primeiros tumultos, que se prolongaram por cinco dias. Uma noite desses cinco dias passou para o anedotário histórico, pois nela ocorreu uma briga juvenil travada por gente grande: foi a “Noite das Garrafadas”.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. p. 158 (adaptado).

No final do Primeiro Reinado, o episódio apresentado é simbólico, pois expressa o

- A colapso da administração religiosa do Império.
- B resgate de valores emancipacionistas da Colônia.
- C acirramento das pressões federalistas das províncias.
- D autoritarismo das repressões governamentais ao povo.
- E intervencionismo da Coroa lusitana no pós-independência.

QUESTÃO 73

TEXTO I

Em matéria de petróleo se diz que é pobre quem o possui, e rico quem o explora. Os países do Oriente Médio, os países da América que têm suas jazidas sob o regime das concessões, todos possuem imensos depósitos de petróleo e, contudo, continuam pobres e atrasados, sem que essa riqueza concorra para o progresso nacional. A experiência depõe contrariamente à exploração do petróleo sob o regime das concessões. Procurar solução diferente, garantidora dos interesses nacionais, eis o nosso dever.

Diário de Notícias, 8 jul. 1948, p. 4. In: CARVALHO JÚNIOR, Celso. *A criação da Petrobras nas páginas dos jornais O Estado de São Paulo e Diário de Notícias*. 2005. 180 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista, Assis, 2005 (adaptado).

TEXTO II

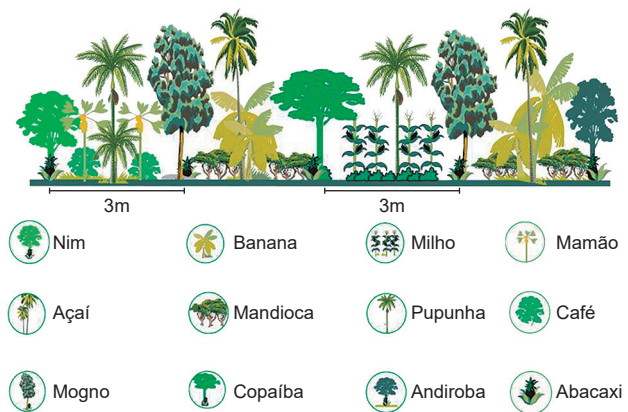
O mero confronto entre a Petrobras e Volta Redonda evidencia a improcedência da argumentação do chefe do Governo. Se s. exa. salienta, quanto à primeira, que será constituída “com capital, técnica e trabalho exclusivamente brasileiros”, evidentemente se esquece, quanto a Volta Redonda, de que para sua criação contribuíram decisivamente empréstimos, técnica e trabalhadores estrangeiros. O êxito de Volta Redonda representa um argumento irrefutável a favor da cooperação de capitais e técnicos estrangeiros no desenvolvimento dos ramos básicos da economia nacional.

O Estado de S. Paulo, 6 out. 1953, p. 3. In: CARVALHO JÚNIOR, Celso. *A criação da Petrobras nas páginas dos jornais O Estado de São Paulo e Diário de Notícias*. 2005. 180 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista, Assis, 2005 (adaptado).

Considerando o gerenciamento de recursos nacionais, os trechos das notícias revelam posicionamentos divergentes a respeito da

- A necessidade de criação de empresas de energia.
- B exploração de países em desenvolvimento.
- C comercialização de combustíveis fósseis.
- D estatização da exploração do petróleo.
- E aplicação da produção petrolífera.

QUESTÃO 74



OLIVEIRA, Nara *et al.* Desenvolvimento sustentável e sistemas agroflorestais na Amazônia mato-grossense. *Confins – Revista Franco-Brasileira de Geografia (on-line)*. Disponível em: <https://journals.openedition.org>. Acesso em: 15 out. 2024.

A prática agrícola representada na imagem tem como vantagem ambiental a

- A facilidade de modernização das colheitas.
- B redução da competição entre espécies.
- C ampliação da reciclagem de nutrientes.
- D rapidez de crescimento dos cultivos.
- E simplificação do controle de pragas.

QUESTÃO 75

Um *e-mail* ajudou uma aldeia de indígenas ashaninkas do Acre, na fronteira entre Brasil e Peru, a evitar uma guerra contra madeireiros peruanos. Ao decidirem enfrentar a invasão dos madeireiros peruanos, os indígenas enviaram uma mensagem eletrônica para ONGs de todo o mundo. O texto foi parar nas mãos do Governo Federal, que reforçou a aldeia com helicópteros das Forças Armadas e agentes da Polícia Federal.

E-MAIL salva tribo indígena de guerra contra madeireiros na Amazônia. G1, 26 maio 2008. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 out. 2024 (adaptado).

O texto reconhece que o uso da tecnologia por parte de uma aldeia indígena na Amazônia resultou na

- A** aculturação da aldeia por meio da comunicação digital.
- B** utilização da informática para globalizar a cultura nativa.
- C** participação do governo nas decisões internas da aldeia.
- D** aplicação da violência como principal resposta aos invasores.
- E** integração da comunidade à internet como ato de resistência.

QUESTÃO 76

Os meios de comunicação proporcionam muitas informações e notícias sobre o que ocorre no mundo, mas nem sempre permitem ao ouvinte ou espectador ligar sua vida cotidiana com esses acontecimentos maiores. Não ligam a informação que proporcionam sobre as questões públicas com os problemas experimentados pelo indivíduo. Não aumentam a percepção racional das tensões, nem as do indivíduo, nem as da sociedade que se refletem no indivíduo. Pelo contrário, distraem e obscurecem sua oportunidade de compreender-se ou compreender seu mundo, atraindo sua atenção para loucuras artificiais que se resolvem dentro da moldura do programa, usualmente pela ação violenta ou por aquilo que chamam de humor.

WRIGHT MILLS, C. A sociedade de massas. In: FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. *Sociologia e Sociedade*. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1994. p. 270.

No texto, é feita uma crítica ao impacto dos meios de comunicação na vida do indivíduo, caracterizando-os como um(a)

- A** forma de entretenimento e lazer.
- B** procedimento de disciplina e poder.
- C** técnica de transmissão e informação.
- D** processo de educação e conscientização.
- E** mecanismo de desinformação e alienação.

QUESTÃO 77

Conforme a norma ABNT, os principais resíduos sólidos provenientes das atividades humanas se dividem em industriais, urbanos, hospitalares, comerciais, agrícolas e de serviços. A forma correta de tratar e destinar o resíduo é condição primordial na preservação dos recursos naturais e na sustentabilidade ambiental. A disposição dos resíduos sólidos urbanos no Brasil é feita basicamente de três formas diferentes: lixão, aterro controlado e aterro sanitário, sendo que 73,8% são dispostos em lixões, 14,6% em aterros sanitários e 11,6% em aterros controlados, ou seja, atualmente, a maioria dos municípios do Brasil ainda dispõe os resíduos inadequadamente na forma de lixões.

ANDRADE, R. C. *Impacto ambiental de lixões e aterros sanitários em recursos hídricos*. Dissertação. Anápolis: Universidade Estadual de Goiás, 2022 (adaptado).

A forma como o lixo tem sido descartado, conforme apresentado no texto, impacta o meio ambiente local ao provocar a

- A** sedimentação das planícies litorâneas.
- B** contaminação dos lençóis freáticos.
- C** diminuição dos rios intermitentes.
- D** compactação dos solos aluviais.
- E** formação de ilhas de plástico.

QUESTÃO 78

Somente o momento conta. Seu “*story*” também não é uma história no verdadeiro sentido da palavra. Não é uma narrativa, mas um aditivo. Ele se esgota em uma sequência de registros momentâneos. O tempo digital se desintegra em uma mera sequência de presenças pontuais. Falta-lhe qualquer continuidade narrativa. Assim, ela torna a própria vida fugaz. Os objetos digitais não permitem que nos demoremos. É assim que eles diferem das coisas.

HAN, Byung-Chul. *Não-coisas: reviravoltas do mundo da vida*. Petrópolis: Vozes, 2022.

No trecho, a apreensão da realidade pela via digital recebe a seguinte crítica:

- A** Comparação de vivências pessoais.
- B** Disseminação de informações falsas.
- C** Produção de conteúdos massificados.
- D** Dissolução das relações interpessoais.
- E** Fragmentação da experiência temporal.

QUESTÃO 79

Nenhum outro período da história brasileira testemunhou mudanças tão profundas, decisivas e aceleradas quanto os 13 anos de permanência da Corte portuguesa no Rio de Janeiro. Pressionado pelas circunstâncias, durante esse período, D. João VI tomou inúmeras decisões que resultaram em um surto de prosperidade sem precedentes na história da América portuguesa. A providência mais importante tinha sido a abertura dos portos, anunciada em Salvador no dia 22 de janeiro de 1808, uma semana após a família real atracar na Bahia. Combinada com outras duas medidas – o fim da proibição de manufaturas e a concessão de liberdade de comércio –, representava na prática o fim do Período Colonial brasileiro.

GOMES, Laurentino. 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. p. 39-40 (adaptado).

A promulgação dessas medidas pelo monarca promoveu uma mudança significativa na dinâmica brasileira ao impulsionar diretamente a

- A organização de revoltas populares.
- B ampliação da autonomia da colônia.
- C atenuação da exploração escravista.
- D redução da presença inglesa no país.
- E contração do modelo agroexportador.

QUESTÃO 80

A região litorânea também é lar de uma comunidade de pescadores que vivem na cidadezinha de Nova Tatajuba. O que nem todos sabem é que o lugar possui uma história curiosa: a primeira Tatajuba desapareceu do mapa. O acontecimento, que se deu entre os anos 1970 e 1980, foi fruto de uma batalha gradual vencida pela natureza. A areia da praia, empurrada pelos ventos fortes da área, foi avançando para dentro das ruas construídas pelos pescadores, tomando o chão das casas e enfim engolindo completamente o local.

Disponível em: <https://aventurasnahistoria.com.br>. Acesso em: 15 out. 2024 (adaptado).

Qual intervenção humana poderia atenuar o processo natural descrito no texto?

- A Construção de galerias pluviais no subsolo.
- B Alargamento da faixa de areia na orla costeira.
- C Aplicação de biomantas sobre as dunas frontais.
- D Criação de curvas de nível em zonas de encosta.
- E Instalação de cultivos diretos em áreas adjacentes.

QUESTÃO 81

O mercador, quando circula, precisa mesmo trocar sua moeda, torná-la reconhecida etc. Essa atividade de troca, que tira seu nome do balcão onde a pessoa se instala, permite aos mercadores jogarem com a diferença de cotação. Intensificando-se o comércio, os mercadores evitam o transporte de moedas graças à invenção da letra de câmbio. Essa letra permite a um mercador pedir emprestado a um outro mercador, por documento escrito, uma soma que lhe será reembolsada mais tarde em algum lugar.

LE GOFF, Jacques. *Em busca da Idade Média*. Tradução de Marcos de Castro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. p. 96 (adaptado).

No texto, a prática econômica descrita associa a ampliação do comércio ao(a)

- A intensificação do escambo direto.
- B hegemonia do sistema capitalista.
- C consolidação da burocracia estatal.
- D aparecimento da atividade bancária.
- E protecionismo das trocas mercantis.

QUESTÃO 82

TEXTO I

Pode-se afirmar que uma pessoa é partidária do princípio de utilidade quando a aprovação ou a desaprovação que dá a alguma ação ou medida for determinada pela tendência que, no seu entender, tal ação ou medida tem a aumentar ou a diminuir a felicidade da comunidade.

BENTHAM, Jeremy. *Uma introdução aos princípios da moral e da legislação*. Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Abril, 1974. p. 11 (adaptado).

TEXTO II

Se a natureza humana estiver constituída de maneira a desejar só aquilo que é uma parte da felicidade ou um meio para a felicidade, não podemos ter e não exigimos qualquer outra prova de que essas são as únicas coisas desejáveis. Se isso for verdade, a felicidade é o único fim da ação humana; e a sua promoção, o teste para julgar toda a conduta humana.

MILL, John Stuart. *Utilitarismo*. Tradução de Pedro Galvão. Porto: Porto Editora, 2005. p. 79 (adaptado).

Os textos apresentam conformidade em relação ao papel da felicidade enquanto

- A instinto de atitude visceral.
- B fundamento da ação moral.
- C sentimento de caráter fugidio.
- D ímpeto de decisões arbitrárias.
- E emoção de significado subjetivo.

QUESTÃO 83

Embebidos da mentalidade dicotômica ocidental que opõe seres humanos/cultura e natureza, os discursos de colonizadores inserem-se em um quadro mais amplo do colonialismo tardio português, em que os animais selvagens figuram enquanto aparatos discursivos da metáfora de uma África – histórica e atrasada – pretensamente carente, portanto, da intervenção colonial europeia. Consumidos por populações brancas da metrópole e elites de outros países, tais discursos mobilizam, de diversas maneiras, os animais como instrumentos auxiliares para legitimar a subordinação colonial tardia de colônias africanas.

SOUZA, Caio. A virilidade imperialista na caça em África [...]. 12º Simpósio Nacional de História da ANPUH, 2023. Disponível em: www.snh2023.anpuh.org. Acesso em: 16 out. 2024 (adaptado).

Na perspectiva apresentada, os discursos para a legitimação dessa empreitada imperialista estiveram associados à

- A idealização da vida silvestre.
- B exploração da flora endêmica.
- C desqualificação do espaço natural.
- D modernização do território colonial.
- E expansão da negociação ultramarina.

QUESTÃO 84

Em meio à Revolução Francesa, em um contexto que prezava a liberdade, igualdade e fraternidade para todos os cidadãos, no dia 26 de agosto de 1789 foi publicada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que visava garantir os direitos individuais e coletivos dos homens como universais. Porém, apesar de conter artigos que versam sobre os direitos do homem, a Declaração de 1789 não garantia igualdade de direitos às mulheres, e, visando a mudança feminista, Olympe de Gouges reescreve a declaração, incluindo as mulheres, ou seja, a denominada Declaração de Direitos da Mulher e da Cidadã de 1791 foi uma resposta à Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789.

REDANTE, Isadora Nardes *et al.* Declaração do direito da mulher cidadã: [...]. *Anais do 20º Encontro Científico Cultural Interinstitucional*, 2022, p. 1-2 (adaptado).

Apesar do avanço na conquista de direitos, a reação de Olympe de Gouges revela sua preocupação diante de um modelo de sociedade caracterizado pela

- A** descentralização do poder real.
- B** limitação do sistema educacional.
- C** horizontalização dos direitos civis.
- D** manutenção da estrutura patriarcal.
- E** preservação de privilégios aristocráticos.

QUESTÃO 85

Mulheres usam a cidade de forma diferente dos homens. E isso tudo resulta em necessidades diferentes de acessibilidade nas vias, iluminação, transporte público e até zoneamento urbano. Arquitetos defendem que um planejamento urbano que leve em conta necessidades de transporte e segurança para mulheres acaba tornando a cidade mais segura e acessível para todos os grupos de pessoas.

Disponível em: www.nexojournal.com.br. Acesso em: 17 out. 2024 (adaptado).

O texto enfatiza a necessidade de que o planejamento urbano incorpore intervenções que tenham como objetivo a

- A** militarização de zonas de risco.
- B** revitalização de áreas populosas.
- C** privatização do setor de segurança.
- D** democratização da mobilidade urbana.
- E** diversificação de modais de transporte.

QUESTÃO 86

TEXTO I

Taizhou, China – 1990



Créditos: Turenscap

TEXTO II

Taizhou, China – 2015



Créditos: Turenscap

As fotografias apresentam a evolução da paisagem a partir de um projeto urbanístico que promove a

- A** ampliação da retenção de calor.
- B** elevação da permeabilidade do solo.
- C** aceleração do escoamento superficial.
- D** intensificação do assoreamento pluvial.
- E** contenção do abastecimento subterrâneo.

QUESTÃO 87

Ecoam nesta sala as reivindicações das ruas. A Nação quer mudar. A Nação deve mudar. A Nação vai mudar. Hoje, 5 de outubro de 1988, no que tange à Constituição, a Nação mudou. (Aplausos). A Constituição mudou na sua elaboração, mudou na definição dos Poderes. Mudou restaurando a federação, mudou quando quer mudar o homem cidadão. E é só cidadão quem ganha justo e suficiente salário, lê e escreve, mora, tem hospital e remédio, lazer quando descansa. Em um país de 30 milhões, 401 mil analfabetos, afrontosos 25 por cento da população, cabe advertir que a cidadania começa com o alfabeto. Chegamos, esperamos a Constituição como um vigia espera a aurora.

TRAMARIM, Eduardo. Discurso do presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Dr. Ulysses Guimarães. Câmara é História. *Rádio Câmara*, 5 out. 1988. 10' 23". Disponível em: www.camara.leg.br. Acesso em: 16 out. 2024 (adaptado).

No trecho de seu discurso, Ulysses Guimarães metaforiza a importância do seguinte direito, garantido pela Constituição de 1988:

- A Promoção da formação educacional.
- B Homogeneização da didática escolar.
- C Autonomia da pedagogia universitária.
- D Coexistência de instituições de ensino.
- E Especialização da estrutura curricular.

QUESTÃO 88

Pela experiência vemos que, quando uma impressão esteve presente na mente, ela reaparece sob a forma de uma ideia, o que pode se dar de duas maneiras diferentes: ou ela retém, em sua nova aparição, um grau considerável de sua vividez original, sendo algo intermediário entre uma impressão e uma ideia; ou perde totalmente aquela vividez, tornando-se uma ideia perfeita. As faculdades pelas quais repetimos nossas impressões de cada uma dessas maneiras chamam-se, respectivamente, memória e imaginação. É evidente que as ideias da memória são muito mais vivas e fortes que as da imaginação.

HUME, David. *Tratado da natureza humana*: uma tentativa de introduzir o método experimental de raciocínio nos assuntos morais 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

No texto, segundo a perspectiva filosófica apresentada, uma ideia passa a ser perfeita quando

- A preserva o rigor da impressão primitiva.
- B repele os produtos do pensamento livre.
- C perde o vínculo com a impressão originária.
- D sustenta a conexão com a experiência inicial.
- E expande as lacunas no conteúdo da memória.

QUESTÃO 89

A população da Inglaterra crescia e concentrava-se cada vez mais em centros urbanos ou rurais, mas industrializados, e que não possuíam autossuficiência. Seria possível produzir mais alimento caso as vastas áreas preservadas como florestas reais fossem abertas ao cultivo, se os terrenos comunais e ociosos fossem arados, se os pântanos e charcos fossem drenados. No entanto, todos aqueles que detinham direitos comuns perderiam prerrogativas valiosas se florestas, pântanos e terrenos comunais fossem cercados e entregues à propriedade privada. Esse interregno presenciou uma reação generalizada contra os cercamentos e favorável aos direitos dos foreiros.

HILL, Christopher. *O eleito de Deus*: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. p. 17 (adaptado).

O autor descreve o início de um conflito na Inglaterra em resposta ao processo de

- A tributação de terras cultiváveis.
- B ampliação da produção comunal.
- C preservação de áreas urbanizadas.
- D determinação de controle populacional.
- E reestruturação da distribuição fundiária.

QUESTÃO 90

Art. 1º É instituída a *Política Nacional de Trabalho Digno e Cidadania para a População em Situação de Rua (PNTC PopRua)*, destinada a promover os direitos humanos de pessoas em situação de rua ao trabalho, à renda, à qualificação profissional e à elevação da escolaridade.

Art. 5º A PNTC PopRua deverá instituir mecanismos que garantam os direitos da população em situação de rua, por meio da criação de incentivos à sua contratação, na forma desta Lei, sem prejuízo de outras legislações específicas, bem como fomentar a produção de circuitos de economia solidária.

Lei nº 14.821, de 16 de janeiro de 2024.

Disponível em: www2.camara.leg.br. Acesso em: 18 out. 2024.

Para promover a inclusão social da população em situação de rua, os artigos da lei estabelecem uma estratégia de

- A coação de comerciantes locais por meio da legislação.
- B requisição de escolaridade das pessoas em situação de rua.
- C reintegração de laços sociais por meio do processo produtivo.
- D flexibilização de normas trabalhistas para facilitar a contratação.
- E periodização de processos seletivos para aumentar a qualificação.



Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

Este simulado é protegido por direitos autorais do SAS Educação e seu uso é exclusivo às instituições de ensino parceiras e aos alunos da plataforma, não podendo ser reproduzido, copiado ou compartilhado sem autorização expressa, por escrito, sob pena de caracterização de ato ilícito pela violação de direitos autorais.